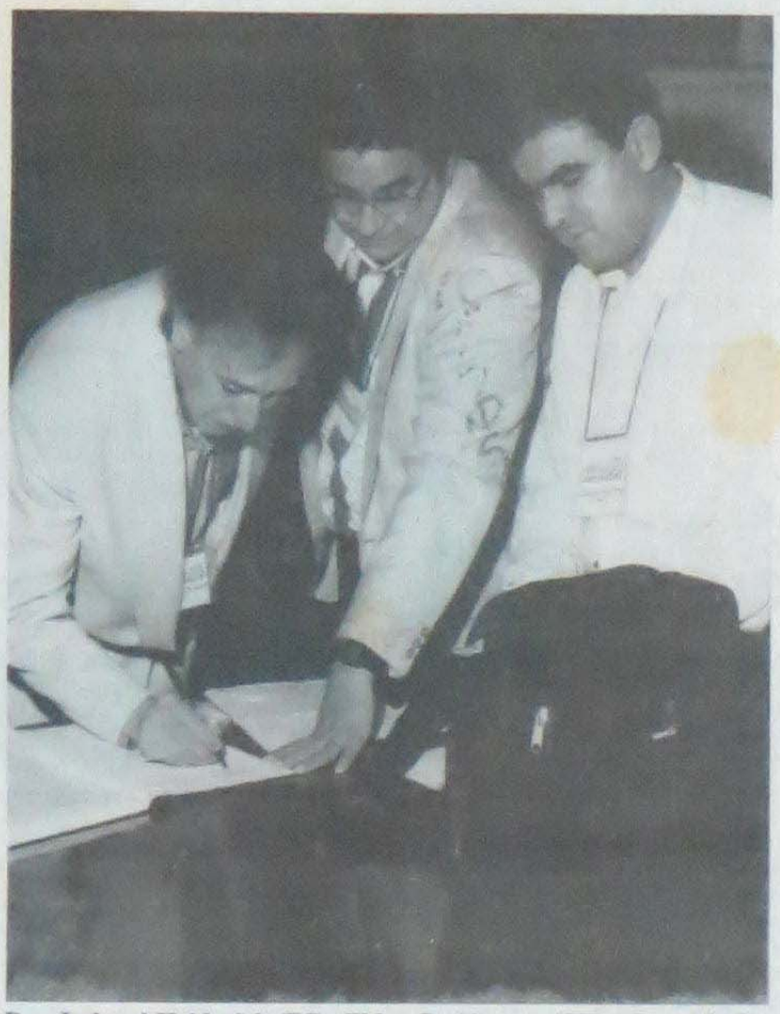
FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XXII - Nº 256 - R$ 0,90 - SÃO PAULO - JULHO DE 1995

Racismo, preconceito incompatível com a lei divina
Suely Abujadi
(Pág. 6)

MÉDICOS ESPÍRITAS FUNDAM AME-BRASIL


Drs. Indoval Heiderick (ES); Eldon B. Alencar (CE) e Ronaldo D. Filgueira (PE) assinam a ata de fundação da AME-Brasil

A partir de agora todo movimento médico-espírita do Brasil estará sendo gerido pela Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), criada e oficializada durante o III Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, realizado de 15 a 17 de junho, no Centro de Convenções Anhembi.

Com a missão de fazer valer o pensamento médico-espírita junto à comunidade e tudo aquilo que diz respeito à ética médica, a AME-Brasil congregará todas as associações de Estados, Distrito Federal e territórios do País, que terão uma sede para difundir as idéias médico-espíritas. Até agora, são dez os Estados participantes: Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia, Paraíba, Espírito Santo, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo. Entre os núcleos em vias de formação, dos quais seus representantes estiveram presentes no Congresso, estão o Pará, Sergipe, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná e Rio de Janeiro.

(Cobertura completa págs. 3 e 7)

Elizabeth Nicodemos lê a ata de fundação da AME-Brasil

Elizabeth Nicodemos faz a prece inaugural ao lado de Marlene Nobre, João Moysés Abujadi, Núbor Facure e Vítor R. Costa

Parte do público presente no Anhembi

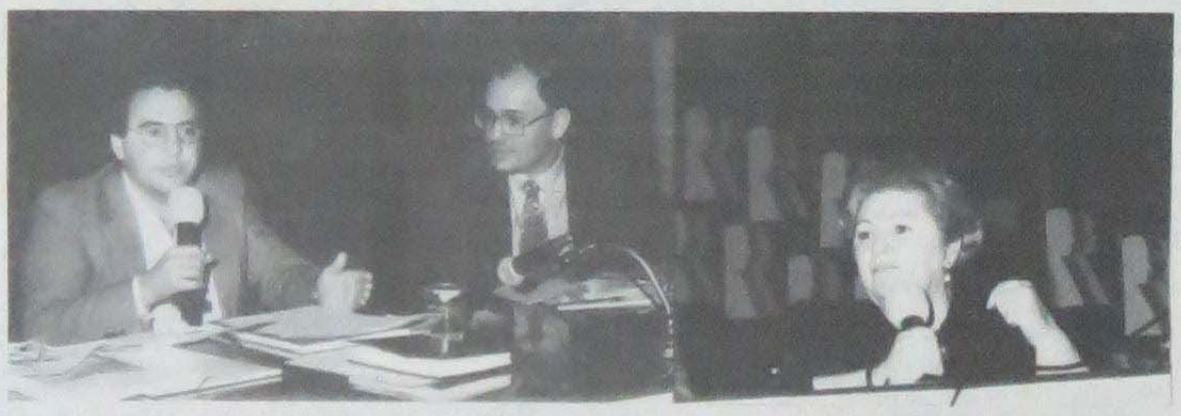
MEDNESP-95 SAI NA DEFESA DOS DIREITOS DO EMBRIÃO

Médicos espíritas de todo o Brasil e estudiosos da doutrina de Kardec, presentes ao 3º Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, nos dias 15 a 17 de junho, no Anhembi, capital paulista, colocaram-se favoravelmente às conclusões do painel "O Direito à Vida desde a Concepção". Nele, a Dra. Marlene Nobre pediu que se formulasse a Declaração Universal dos Direitos do Embrião, com base nos trabalhos apresentados por Izaías Claro, Sérgio Felipe de Oliveira e ela própria, desde o Mednesp-93.

Ricardo Di Bernardi, também participante do painel deste ano, aderiu às mesmas proposições pela exposição que apresentou.

Os estudos vão prosseguir e servirão de base para uma ampla campanha da AME-Brasil contra o aborto e em defesa da vida, vale dizer a favor dos Direitos Inalienáveis do Embrião.

(Pág. 3)


Sérgio Felipe de Oliveira, Izaías Claro e Marlene Nobre lançam no painel "O Direito à Vida desde a Concepção" os Direitos Inalienáveis do Embrião

Ricardo Di Bernardi

Américo Domingos Nunes Filho

Elzio Ferreira de Souza

Ildefonso do Espírito Santo

Alfredo de Castro

TRANSFOTO MOSTRA O CRESCIMENTO NO ALÉM

Sonia Rinaldi

Vamos abordar hoje a recepção de mais uma transfoto, na Europa.

Por que escolhemos esse caso, dentre tantos? Porque infatiza aquilo que nosso Chico Xavier já recebeu em seus livros na série André Luiz: o espírito encarnado, ainda que faleça criança, continua a se desenvolver, do lado de lá, até transformar-se em adulto. Esse é um fato curioso, pois muitos pais, quando passam pela dor de perder seus filhos jovens, sempre retêm a imagem e a idéia de que o filho continuará criança. Isso não corresponde à realidade espiritual.

(Pág. 5)

Terceira foto recebida em Luxemburgo no ano de 1992 mostra Erich Jungmann na sala de controle da Estação Rio do Tempo

A Transcomunicação Através dos Tempos (XII)

OS HEBREUS

A leitura atenta da **Bíblia** mostra-nos, entre outras questões importantes, que a TCD (transcomunicação direta), a TCM (transcomunicação mediúnica) e a TCI (transcomunicação instrumental) eram fenômenos comuns que ocorriam no dia a dia, entre os **Hebreus**.

Chega-se, mesmo, a concluir que aquele extraordinário **Povo Hebreu** era governado por um **Espírito** divino e poderoso que o orientava através de grandes médiuns e profetas, por meio da transcomunicação sob suas diversas modalidades: TCD, TCM e TCI. Leia à pág. 4, o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu para os leitores da Folha Espírita.

LITERATURA ESPÍRITA É TEMA DE DEBATE NA USP

Leila Villas

Fenômeno da maior importância não apenas religiosa, mas também cultural e mercadológica na vida brasileira, a literatura espírita esteve até recentemente relegada pelo meio acadêmico do País. Isto, agora, começa a mudar: em fins de maio último, o Seminário Internacional Gêneros de Fronteira: o Cruzamento entre o Histórico e o Literário, realizado na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo, dedicou uma concorrida mesa-redonda a exposições e ao debate sobre a vasta literatura do espiritismo kardecista.

Com a presença de alguns dos mais destacados professores de literatura da USP e da Unicamp (entre eles, Alfredo Bosi, João Luís Lafetá, Lígia Chiapini Morais Leite, Flávio Aguiar e Marlise Meyer), o seminário analisou o fenômeno literário espírita por intermédio de duas exposições: "Fé e Literatura: a Literatura Espírita e o Imaginário Religioso", a cargo da professora Eliane Moura Silva, do Departamento de História da Unicamp; e "A Literatura Espírita e a Crítica Literária Brasileira", tema desenvolvido pelo professor Claudio Bertolli Filho.

Eliane Moura participou do seminário da USP e do Mednesp-95

(Pág. 3)

Integração dos Centros Espíritas de Pernambuco

A Federação Espírita Pernambucana realizou em sua sede, à avenida João de Barros, 1.629, Espinheiro, nos dias 27 e 28 de maio, o Intecepe - Integração dos Centros Espíritas de Pernambuco - Área Metropolitana, destinado aos centros espíritas da região, tendo como tema central a atuação dos dirigentes e dos trabalhadores na Casa Espírita, com os subtemas: a presidência e a administração da Casa Espírita, os departamentos de Programação e Divulgação Doutrinária, o departamento de Infância e Juventude, o departamento de Assistência e Promoção Social e o departamento Mediúnico.

O desdobramento do Intecepe/95 já foi realizado na Zona da Mata Norte, na cidade de Carpina, dias 17 e 18 de junho, e ainda acontecerá nas seguintes regiões:

- Zona da Mata Sul - Cabo - dias 8 e 9 de julho;
- Agreste Centro Meridional - Caruaru - dias 12 e 13 de agosto;
- Agreste Norte - Limoeiro - dias 9 e 10 de setembro; e
- Sertão - Araripina - dias 14 e 15 de outubro.

Seareiro retorna ao Mundo Espiritual

Desencarnou no dia 4 de junho p.p., nosso estimado amigo Teodoro Lausi Sacco, vice-presidente da FEESP, vitimado por ataque-cardíaco. Folha Espírita solidariza-se com a esposa Humbreta e seus filhos. Neste momento de dolorosa separação física, desejamos que o espírito do nobre companheiro continue suas abençoadas tarefas no Plano Espiritual.

Brasília inaugura Livraria Espírita

Em 30 de julho será inaugurada em Brasília (DF), no edifício Central Park, a Livraria Espírita Ano-Luz. O Central Park é modernissimo prédio que está sendo inaugurado no Setor Comercial Norte, bem no centro da cidade.

1º Congresso Espírita Mundial

Conforme decisão tomada em sua última reunião realizada em agosto/94, em Miami, EUA, o Conselho Espírita Internacional promoverá o seu 1º Congresso Espírita Mundial, no periodo de 1 a 5 de outubro de 1995, em Brasília (DF).

Responsável por sua organização e realização, a Federação Espírita Brasileira convida os companheiros do Movimento Espírita de todos os países para participarem desse evento, informando-lhes que:

a) o congresso será realizado com base nas diretrizes estabelecidas pelo Congresso Espírita Internacional;

b) não terá caráter deliberativo e será realizado dentro dos princípios e postulados da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec;

c) terá como tema: O Centro Espírita - Unidade Fundamental do Movimento Espírita;

d) o tema será desenvolvido em toda a sua abrangência, tanto no que diz respeito aos aspectos doutrinários (científico, filosófico e religioso), quanto relativamente aos aspectos operacionais, como o estudo, a difusão e a prática da Doutrina Espírita, incluindo as tarefas administrativas, bem assim as assistências, quer espirituais, quer materiais;

e) os participantes do Congresso deverão ser pessoas indicadas por instituições espíritas sediadas em qualquer país, com ou sem representação no Congresso Espírita Internacional. Em casos especiais e mediante prévia consulta à comissão organizadora, esta exigência poderá ser dispensada;

f) para obter os recursos econômicos indispensáveis à realização do congresso, a comissão organizadora utilizará os meios e formas compatíveis com os princípios da Doutrina Espírita: receberá os donativos que lhe forem encaminhados por todos aqueles que, compreendendo a importância do acontecimento, queiram contribuir para a sua realização, e fixará o valor de uma contribuição a ser paga pelos participantes. Em casos especiais, e mediante prévia consulta à comissão organizadora, esta exigência poderá ser dispensada.

Tema Central: **O Centro Espírita - Unidade Fundamental do Movimento Espírita**

Subtemas: **O Centro Espírita e:**

- sua importância, abrangência e função social
- o atendimento fraterno aos que o procuram
- o estudo sistematizado da Doutrina Espírita
- a difusão do Livro Espírita
- a atividade mediúnica: estudo, educação e prática
- a evangelização da infância e da juventude
- o passe
- a palestra pública
- a assistência e promoção social
- a divulgação da Doutrina Espírita
- a unificação do Movimento Espírita
- a codificação de Allan Kardec

Apresentação de trabalhos - temas livres (prazo para apresentação já encerrado).

Outras informações poderão ser obtidas junto à Federação Espírita Brasileira, pelos telefones: (061) 226-7399 e 224-3768 e pelo fax: (061) 226-2688.

ABRAJEE realiza reunião nacional

A diretoria da Associação Brasileira dos Jornalistas Espíritas (ABRAJEE) convoca os diretores das recém-criadas ADES (Associação dos Divulgadores do Espiritismo) para participarem da reunião nacional, em 16 de julho, às 9 horas, na sede da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ), à rua dos Inválidos, 182, Centro, para a criação do conselho nacional da Associação Brasileira dos Divulgadores do Espiritismo (ABRADE). Haverá almoço confraternativo para os participantes.

Programa da AME-SP

Agosto

5as feiras - 20 horas

3/8 - **O Espírito na Biodiversidade e os Mecanismos de Saúde e Doença** - Sérgio Felipe de Oliveira
10/8 - **Apresentação de Caso Clínico** - Sílvia Brenna
17/8 - **Curso Sergio Felipe de Oliveira**
24/8 - **A Linguagem dos Bebês e a Visão Espírita**
31/8 - **O Espírito na Biodiversidade e os Mecanismos de Saúde e Doença** - Sergio Felipe de Oliveira

Sábado - 09 horas

12/8 - **Vida e Obra de Paulo de Tarso** - Roberto Brólio

União Espírita Macaense comemora 56ª Semana Espírita

A União Espírita Macaense convida a todos para a 56.ª Semana Espírita Macaense, a ser realizada no período de 16 a 22 de julho de 1995, obedecendo-se ao seguinte programa:

Tema: O mais importante é o Amor

I - PALESTRAS

Dia 16 - domingo - 20 horas
Orador: Wanderley da Silva Coutinho (Rio de Janeiro)
Tema: ***Se alguém me serve, siga-me***
Direção: G.E. Casa do Caminho
Dia 17 - 2.ª feira - 20 horas
Oradora: Drª Rafaela Damázio de Jesus (Vila Velha - ES)
Tema: **E agora por que te deténs?**
Direção: G.E. João Batista
Dia 18 - 3.ª feira - 20 horas
Orador: Dr. Júlio César Grandi Ribeiro (Vila Velha - ES)
Tema: **Mas quando fores chamado, vai**
Direção: G.F. Irmão Lobato
Dia 19 - 4.ª feira - 20 horas
Noite do Moço Espírita - Arte Espírita
Departamento de Infância e Juventude da UEM
Direção: Cristanato E. Antonio Ferreira
Dia 20 - 5.ª feira - 20 horas
Oradora: Maria Amélia Ribeiro de Castro
Tema: **Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores**
Direção: G.E. Divino E. Santo
Dia 21 - 6.ª feira - 20 horas
Oradora: Ana Guimarães (Rio de Janeiro)
Tema: **Sede benignos uns para os outros**
Direção: G.E. Pedro
Dia 22 - Sábado - 20 horas
Orador: Geraldo Guimarães (Rio de Janeiro)
Tema: **A minha paz vos deixo. A minha paz vos dou**
Direção: C.E. Vicente de Paulo

Observações:

a) Ambientação musical a cargo do Maestro Lucas Vieira;

b) Todas as palestras serão realizadas no auditório da UEM, à rua Visconde de Quissamã, 731 - Sobrado - Macaé - RJ.

II - ESTUDOS

Dia 17 - 2.ª feira - das 9 às 12 horas e das 14h30 às 15h30.
Assunto: **Vivenciando o Amor em Sociedade**
Coordenação: Wanderley da Silva Coutinho
Dia 18 - 3.ª feira - das 9 às 12horas e das 14h30 às 15h30.
Assunto: **Vivenciando o Amor em Família**
Coordenação: Dr.ª Rafaela Damázio de Jesus
Dia 20 - 5.ª feira - das 9 às 12 horas
Assunto: **Vivenciando o Amor na Arte**
Coordenação: Dr. Júlio César Grandi Ribeiro
Dia 20 - 5.ª feira - das 9 às 12 horas e das 14h30 às 15h30
Evangelização Infantil
Coordenação: Dep. Infanto Juvenil da UEM
Dia 21 - 6.ª feira - das 9 às 12 horas e das 14h30 às 15h30
Assunto: **Vivenciando o Amor no Trato com a Natureza**
Coordenação: Dr. João Luiz do Nascimento Ramos
Dia 22 - sábado - das 9 às 12 horas e das 14h30 às 15h30
Assunto: **Vivenciando o Amor no Movimento Espírita**
Coordenação: Ana Guimarães e Geraldo Guimarães
Observação: Toda a programação diurna será realizada no Lar de Maria, à Av. Ruy Barbosa, 1.563, Macaé - RJ.

III - INAUGURAÇÃO

Dia 19 - 4.ª feira - 10 horas
Albergue Bezerra de Menezes, do G.E. Francisco Xavier - Rua Dr. Télio Barreto, 224 - Centro - Macaé - RJ.

ESTANTE ESPÍRITA

Renasceu por Amor

O autor, Hernani Guimarães Andrade, analisa nesta monografia um caso sugestivo de reencarnação Kilden & Jonathan - seguindo rigorosamente o protocolo de pesquisa do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofisicas (IBPP), do qual é presidente.

Mas, há nesse caso, além de seu aspecto puramente científico, um componente de natureza sentimental, dramático e profundamente humano. Nele estão envolvidas duas criaturas ligadas por fortes laços de mútua afeição. Com a leitura deste livro, você terá um forte apelo à razão, à veracidade da reencarnação, mas muito mais que isso, você vai se emocionar !...

"É um livro que trata do espírito, mais que isso, celebra o amor entre as almas. Sob a inspiração deste sentimento sublime povoam-se os ceús e a Terra, as criaturas se buscam como as abelhas procuram o néctar na ânsia de encontrar a sua fonte inesgotável, Deus", escreveu Marlene Nobre. O livro está em sua segunda edição, após vender sete mil exemplares.

Condomínio Espiritual

Há muito tempo, os enigmas da Síndrome da Personalidade Múltipla (SPM) fascinam Hermínio C. Miranda, em vista das implicações e conexões com aquilo a que ele chama de realidade espiritual, com a qual tem trabalhado intensamente durante várias décadas de estudo e experimentação.

Condomínio Espiritual, segundo o próprio autor, é um livro de divulgação, que não pretende ensinar psiquiatria a psiquiatras, nem psicologia a psicólogos, mas expor algumas reflexões sobre o que se pode observar na Síndrome da Personalidade Múltipla, quando examinada através de um modelo não oficial, montado com dados supridos pela realidade espiritual. "Depois de estudar 8 casos mais conhecidos e dramáticos, achei que poderia contribuir ao debate de questões sob exame com algumas reflexões pessoais, mais nos seus aspectos humanos do que científicos".

USE - Santana

Grupo celebra 24 anos de trabalho

Em 12 de maio, o Grupo Espírita Semeador do Evangelho comemorou seus 24 anos de existência. Com sua sede própria instalada à avenida General Ataliba Leonel, 1.055, Santana (SP), é um exemplo de dedicação e entusiasmo pela Doutrina dos Espíritos. Na ocasião, foram parabenizados seus fundadores Gilberto Aiello, Genny Aiello, Lourenço Landi, Francisco Ianacone Neto, Félix Lima Costa, Albertina Cruz, Maria C. Ferraz, Antonio Braga, Nicolau e Salete Lagonegro, Cecília Fanuchi, Júlio Scheller, Juvino Barata e Deny Alves.

A parte comemorativa contou com a presença do presidente da USE-Santana, Lourenço Rendesi Júnior, e demais diretores, além de várias entidades e associações do bairro. Foram também homenageadas as mães presentes com flores e declamação de poemas alusivos e sorteados livros espíritas do Espaço Espírita, de propriedade da USE-Santana.

XXIV Feira do Livro Espírita de São José dos Campos

Entre os dias 25 de agosto e 2 de setembro será realizada a XXIV Feira de Livro Espírita de São José dos Campos. Promovida pela USE intermunicipal da cidade, ela espera repetir este ano o recorde do último evento, quando foram vendidos 7.110 livros. Segundo Aparecido José Orlando, coordenador geral da feira, ao longo dos 23 anos de realização, a comunidade espírita de São José dos Campos tem procurado mantê-la em condições de apresentar ao público espírita e simpatizante da doutrina os principais títulos do mercado literário espírita brasileiro, servindo como uma "escola de almas" e, também, "como um pronto-socorro de almas", considerando o atendimento fraterno programado durante o evento, em plena praça pública. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone: (0123) 21-4874.

USE promove curso sobre comunicação

A Assessoria de Comunicação Social da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), promoverá nos dias 23 e 24 de setembro, em sua sede na Capital, um curso sobre comunicação verbal. Na ocasião haverá palestras sobre os temas Montagem de Biblioteca e Videoteca (Felipe Salomão, de Franca), Recursos Audiovisuais em Palestras (Américo Luiz Sucena de Almeida, de São Paulo) e Emprego de Vídeos no Centro Espírita (Osvaldo Magro Filho, de Araçatuba). Outras informações à rua Doutor Gabriel Piza, 433, Santana, CEP 02036-011, São Paulo, Fone/Fax: (011) 290-8108.

Comemorações

Ao final do 9.º Congresso Estadual de Espiritismo foi aprovada proposta da diretoria da USE para realização de atividades de comemoração de seu cinqüetenário, o que acarretou a antecipação do 10.º Congresso para junho de 1997, na Capital paulista, e a publicação de um livro, lançado com carimbo comemorativo dos Correios.

A proposta para a publicação do livro prevê uma primeira etapa franqueada à participação. Está aberto, até dezembro, o seguinte concurso: a) deverão remeter à comissão de publicação do cinqüetenário da USE fotos, fatos e dados históricos sobre ela; e b) todos receberão um livro de lembrança e terão seus nomes citados no livro. Os três que enviarem colaborações mais significativas receberão uma coleção de livros espíritas.

Uberlândia ampara irmãos hansenianos

O Lar Espírita Maria Lobato de Freitas, de Uberlândia (MG), trabalha há oito anos dando assistência aos irmãos hansenianos, que são visitados em seus lares e auxiliados na evangelizacão e na compra de remédios. O leitor Eni Sabino de Sousa, de Uberaba (MG), pede àqueles que quiserem se corresponder ou obter maiores informacões sobre o trabalho da casa, que hoje atende a 105 famílias, que escrevam para a Banca do Livro Espírita, rua Machado de Assis, 371, centro, CEP 38400-051, Uberlândia - MG.

Semana Espírita de Vitória da Conquista

Civilizacão do Espírito: Megatendência no Século XXI, tema da tradicional Semana Espírita de Vitória da Conquista (BA) que este ano vai se realizar de 3 a 10 de setembro e será desenvolvido com as seguintes conferências: (dia 3) Em Busca da Civilizacão do Espírito, Alberto Ribeiro de Almeida; (dia 4) As Transformações na Civilizacão Tecno-Científica e o Futuro, Eduardo Guimarães; (dia 5) A Família Numa Nova Fase, Sob a Ótica da Imortalidade, Ana Guimarães; (dia 6) A Ciência a Caminho do Espírito, Geraldo Guimarães; (dia 7) A Mensagem de Jesus e a Formacão do Homem Novo, André Luiz Peixinho; (dia 8) A Reencarnação como Base de um Novo Paradigma Existencial, Djalma Motta Argolo; (dia 9) O Papel da Mediunidade na Construcão de um Novo Tempo, José Medrado; (dia 10) A crise do Mundo Contemporâneo - Início de uma Nova Era, Estêvão Camolese.

Felipe Carone desencarna

Desencarnou no Rio de Janeiro o confrade Felipe Carone. Nascido em 26 de fevereiro de 1920, era filho de tradicional família paulista dona das indústrias de tecidos Carone. Iniciou sua carreira como ator amador junto com Armando Bógus, profissionalizando-se mais tarde. Artista consagrado de telenovelas, destacou-se com as apresentações da peça Além da Vida, de Augusto César Vanucci, com textos psicografados por Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, que ficou em cartaz por mais de dez anos. Com 41 anos dedicados à carreira de ator, Felipe Carone se destacava também na promoção e difusão do Espiritismo. Trabalhava junto ao grupo espírita que funcionava no Teatro Vanucci e ainda no Centro Espírita Lar de Tereza (avenida Nossa Senhora de Copacabana, 709 - Copacabana, CEP 22050-000, Rio de Janeiro, RJ). Sua desen-carnação ocorreu em 27 de março, no Rio de Janeiro, e o seu corpo foi sepultado no Cemitério de São João Batista.

Evento aberto a trabalhos variados

Entre os dias 12 e 15 de outubro acontecerá, em Porto Alegre (RS), o IV Simpósio Brasileiro do Pensamento Espírita (SBPE). Iniciado em 1989, ele abriu espaço para a apresentação de temas e teses produzidas pelos espíritas, sem censuras ou restrições. Em sua 4.ª edição, o SBPE está aberto a todas as contribuições. A característica do evento é organizar o temário apenas com os trabalhos enviados, o que garante uma variedade de assuntos e formas diversificadas de debater os temas.

Notícias do INTVP

Programa - Julho

7 e 8 - TRVP: Mod V - INTVP - SP - Relação da TRVP com outras abordagens terapêuticas - vários expositores
15 e 16 - TRVP: Mod IV - São Paulo - Turma R. M. Júlia P. Peres
19 a 22 - TRVP: Mod VI e VII - Porto Alegre - Turma R. M. Júlia P. Peres
23 - TRVP: Palestra Informativa - Porto Alegre - M. Júlia P. Peres
31 - TRVP: Palestra Informativa INTVP - aberta ao público

Centro Espírita Yvonne Pereira promove palestra

O Centro Espírita Yvonne Pereira (Avenida João de Lacerda Paiva, 302 - CEP 27660-000 - Rio das Flores - RJ) promoverá em 8 de julho, às 18 horas, uma importante palestra com o Dr. Renê Pessa, médico cardiologista infantil, psicólogo, professor, infectólogo do Centro Previdenciário em Niterói (Setor Sida/Aids), diretor acadêmico das Faculdades Integradas Maria Tereza e diretor da Casa Maria de Magdala, que mantém um albergue para portadores do vírus da Aids em fase terminal. A palestra fará parte da XXXV Semana Espírita de Valença - Rio das Flores. Tema: ***Eu sou... - As máximas do Cristo segundo o Evangelho de João.***

FOLHA ESPÍRITA

Mensário da FE Editora Jornalística Ltda.
C.G.C. 44.065.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897.0
Ins.Est. 109.282.551-110

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Leila Villas - M.T. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL: Luis Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO: Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre
ASSINATURAS: Belizardo Marchini Egido
EXPEDIÇÃO: Arnaldo Martins Orso
REVISÃO: Sidônio de Matos e Claúdia R. Santos
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325 São Paulo - SP Tel. / Fax: (011) 276-9055 CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA

Casa de Belo Jardim pede ajuda

A leitora Maria do Carmo Pimentel, uma das voluntárias do Lar Espírita Bezerra de Menezes, localizado na cidade de Belo Jardim (PE), faz um apelo a todos os que puderem colaborar com qualquer tipo de ajuda para que o abrigo possa ser inaugurado. A casa precisa de fogão, geladeira, camas e utensílios, entre outras coisas. Doações também podem ser feitas através da conta corrente 10939/8, agência 0721, Banco do Brasil, em Belo Jardim.

O Lar Espírita Bezerra de Menezes é resultado de muita luta e dedicação

MEDNESP-95 SAI NA DEFESA DOS DIREITOS DO EMBRIÃO

MEDNESP 95

Profissionais de várias partes do País estiveram reunidos no III Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo, entre os dias 15 e 17 de junho, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo, para discutir os fundamentos da prática médico-espírita.

O evento, que contou com a participação de mais de 500 pessoas, foi inaugurado com a apresentação da bailarina Rita Cheida e do flautista Antônio Carlos Carrasqueira, que contribuíram para o ambiente de harmonia e paz instalado no local. A mesa de abertura foi composta por presidentes das associações médico-espíritas (AMEs) estaduais e dos núcleos em vias de formação, representantes da FEB, FEESP e USE, João Moysés Abujadi, Prefeito de Valinhos, Alberto Calvo, deputado estadual, e diretores da AME-SP. Marlene Nobre, presidente da AME-SP, depois eleita presidente da AME-Brasil, falou da nova visão da realidade do médico espírita. "Ele sabe que a vida não começa no berço e nem termina no túmulo", afirmou.

A conferência inaugural ficou a cargo de Núbor Facure, que falou sobre a experiência da prática espírita na atividade neurológica (ver matéria págs. 8 e 5). O painel O Perispírito no Contexto da Saúde foi apresentado por Sérgio Felipe de Oliveira e Antônio Cerejo de Almeida, que expuseram a teoria de campo do DNA (matematização do perispírito) e o modelo explicativo de etnologia das doenças tendo por base a relação perispírito/corpo.

"O materialismo parte do postulado que o espírito não existe e nós dizemos que ele existe, então empatamos porque a Ciência não pode negar o que ainda não provou. Nós da área da Saúde não temos que temer a crença no espírito", afirmou Sérgio Felipe durante sua palestra. Antônio Cerejo discorreu sobre os diversos centros de força e a importância do pensamento na manutenção da saúde perispiritual e, conseqüentemente, do corpo, já que as doenças têm sua causa no perispírito.

Idelfonso do Espírito Santo falou sobre os ensinamentos de Jesus nos fundamentos da prática médico-espírita. Em sua palestra, ele lembrou as curas que o Mestre realizou, as recomendações que fez aos discípulos dizendo que poderiam fazer o mesmo que ele e da necessidade do estudo e conhecimento do Evangelho e outras obras espíritas para se buscar a causa e a cura para as doenças. À tarde, no painel sobre Terapêuticas Energéticas, os aspectos holísticos da acupuntura foram abordados por Rui Tanigawa.

Sua apresentação foi seguida pela exposição de Samuel de Souza, que abordou o tema bioenergia e lembrou cursos realizados nos EUA em universidades sobre exteriorização bioenergética, onde há imposição de mãos como ocorre nos passes dados no Brasil. "Há energia em todos os lugares e em todas as coisas. Precisamos estudar mais a absorção energética para termos uma maior aplicação no campo da saúde", afirmou. Alfredo de Castro tratou do tema homeopatia e afirmou que ela só traz os benefícios já comprovados por ser uma terapia bioenergética. "É impossível desconectar o corpo da mente. Quando a mente sofre, o corpo sofre também", lembrou.

No painel Curas Paranormais, inicialmente, Roberto Brólio tratou da realidade do espírito, depois Ronaldo Dantas Lins Filgueira deu enfoque parapsicólogo e espírita e Sérgio Felipe de Oliveira comentou como o código internacional de doenças permite a inclusão de tais estudos. Também foram lembradas as muitas fraudes que infelizmente acontecem nesse tipo de tratamento, porque a grande maioria dos chamados médiuns de cura não é confiável.

Estudo da Violência e da Mediunidade

A manhã de sexta-feira foi iniciada com um estudo sobre a violência, um tema que cada dia mais preocupa a nossa sociedade. Irvênia Di Santis Prada lembrou que os animais possuem, entre outros, a agressividade predatória, em função do medo e da defesa da cria, e é, portanto, um meio de os manter vivos. Para frear essa agressividade natural, que não está necessariamente voltada para machucar alguém, é preciso que as pessoas semeiem principalmente o amor e o respeito ao próximo.

Elizabeth Rezende Nicodemos detalhou os casos mais freqüentes de exames de corpo de delito que são atendidos no Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo e a violência a que são submetidos diariamente homens, mulheres e crianças, em especial as duas últimas. A abordagem do tema foi finalizada por Roberto Vieira de Souza, que apontou o século 20 como o século da violência, segundo estudos recentes. "A disposição para o ato violento vem do espírito, de seus antecedentes espirituais", ressaltou.

No painel A Epífise no Contexto Médico-Espírita do Século XX, Mário Fernando Prieto Peres, Sérgio Felipe de Oliveira e Marlene Nobre mostraram a importância do hormônio melatonina, produzida pela glândula pineal, em especial no sistema endócrino, imunológico e no ciclo de sua função como glândula da vida mental. Élzio Ferreira de Souza, no período da tarde, tratou da mediunidade e autoconhecimento, fazendo um paralelo entre o que é mostrado na física e no espiritismo. "Com a mediunidade percebemos que não só este mundo é verdadeiro, mas todo um mundo novo para nós que é o espiritual", afirmou.

Para falar de Obsessão e Prática Médica, tema abordado durante toda a tarde, foram convidados Vítor Ronaldo Costa e Antônio Carlos Costardi, que trataram da importância do diagnóstico dos fenômenos auto-obsessivos e a atuação do espírito na Terapia Regressiva a Vivências Passadas (TRVP). Correntes mentais parasitas auto-induzidas, estigmas cármicos físicos e psíquicos, desajustes reencarnatórios e ressonância vibratória com o passado seriam os principais fenômenos auto-obsessivos.

Relatos de casos de obsessão foram feitos por Mércia Almeida de Carvalho e Indoval Moreli Heiderick, encerrando as atividades do dia. "As casas espíritas devem respeitar a Medicina não suspendendo medicamentos nem substituindo tratamentos, mas sim caminhando juntas, promovendo a aliança da Ciência com a Religião", lembrou Indoval. **(Cláudia R. Santos e Sidônio Mattos)**

(D p/ E): Moacir Petrone, Atílio Campanini, Altivo Ferreira, Sérgio Felipe de Oliveira, Roberto Brólio, Marlene Nobre, João Moysés Abujadi e Núbor Facure

Marco Túlio Figueiredo (E): O Direito à Morte Digna no Tempo Justo; Kátia Marabuco: Contra a Eutanásia; Roberto Brólio: A Realidade do Espírito

Irvênia Di Santis Prada : Seria a Violência Intrínseca à Natureza Humana?

Antonio Cerejo: Perispírito e Doenças e Samuel de Souza: Bioenergia

Vitor Ronaldo Costa (E): Fenômenos auto-obsessivos; Mércia Carvalho: Repercussões Orgânicas em Processos Obsessivos; e Márcia Fuga: Psiquismo Fetal, acompanhados dos relatores Sílvia Brenna e Marco A. Palmieri

— VIDA TRIUNFANTE —

As atividades do sábado foram iniciadas com palestra proferida por Eliane Moura, que tratou do tema O Homem no Labirinto da Eternidade. Professora de História Contemporânea da Unicamp e pesquisadora da história das religiões, em especial a do espiritismo, ela lembrou o conceito de reencarnação através dos tempos e da sua aceitação por várias religiões, trazendo um interessante estudo sobre o karma.

A questão do direito à vida desde a concepção foi tratada sob a ótica médico-jurídica da definição de vida por Sérgio Felipe de Oliveira. "Tudo que existe é vida. No progredir da sociedade devemos colocar nos meios científicos o postulado da vida", defendeu. Ricardo Di Bernardi levou ao público presente as conseqüências espirituais nos abortos provocados, detalhando o intercâmbio maravilhoso durante todo o processo reencarnatório e as situações que levam ao aborto.

Ainda no mesmo painel, Marlene Nobre lembrou os métodos anticoncepcionais existentes, defendeu o planejamento familiar e condenou veemente o aborto: "todo embrião tem direito à vida, ninguém deve perturbá-lo em seu desenvolvimento", disse. Para discutir o tema também foi convidado o promotor de justiça Izaías Claro, que falou da necessidade de se cumprir a legislação no sentido de preservar a vida desde a concepção e disse aguardar "o dia em que os nossos legisladores compreenderão que a vida não se inicia com a fecundação do óvulo". Oswaldo de Souza encerrou as exposições da manhã falando da necessidade da reencarnação.

Ainda sob a ótica de que existe vida a partir do momento da concepção, no sentido do corpo físico, foram levados ao público questões sobre psiquismo fetal, regressão à vida intra-uterina e ao nascimento e espiritismo e educação de pais gestantes. A psicóloga Márcia Fuga detalhou a vida intrauterina do feto, suas percepções e reações à cada ação do mundo exterior. Essa fase, muitas vezes dramática para o espírito, também foi lembrada por Júlio Prieto Perez, que relatou casos em que seus pacientes, através da terapia de vivências passadas, contam como aconteceu determinado fato, quando ainda estavam no útero da mãe, que acabou trazendo bloqueios na atual existência, questão também lembrada por Vera Saldanha em sua exposição. Cícero Teixeira, professor de História Natural e Biologia, enfatizou as reações mental e afetivas do pai e da mãe interagindo no psiquismo do espírito reencarnante e a necessidade de os pais refletirem sobre o momento da gestação.

Marco Túlio Figueiredo e Kátia Marabuco encerraram as conferências do congresso tratando de um tema igualmente importante: o do direito à morte digna para pacientes ditos terminais. Marco Túlio defendeu o sistema de medicina paleativa, com o trabalho conjunto de médicos, enfermeiros, psicólogos, farmacêuticos, assistentes sociais e voluntários fora do hospital, dando apoio moral e social ao paciente. Kátia ressaltou a importância de o médico resolver o problema da sua morte, vencendo o medo, para depois ajudar seus pacientes e da necessidade desse apoio e da transmissão de uma energia positiva para que tenha uma morte digna.

Em um final muito emocionante, após o anúncio da diretoria da AME-Brasil e da leitura de sua ata oficial, a cantora Paula encantou, mais uma vez, o público presente com sua bela voz em Hero, da cantora americana Mariah Carey; Canção da América, de Milton Nascimento, quando regeu também o coral Jesus de Nazaré; e a Ave Maria de Gounoh.

LITERATURA ESPÍRITA É TEMA DE DEBATE NA USP

"As exposições tiveram tanto sucesso e provocaram tantas perguntas, que se comentou que constituíram uma das melhores mesas-redondas do seminário", conta Eliane Moura. Com efeito, seus participantes acabaram sendo convidados a reprisar as exposições em um congresso internacional marcado para o próximo ano, na França. Eliane Moura é autora de uma tese de doutorado sobre "Vida e Morte: o homem no Labirinto da Eternidade", que, por sinal, foi objeto de um painel no III Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo.

Para escrever o "seu paper" para o seminário da USP, a professora partiu de uma evidência considerável: apenas o maior médium-autor de obras espíritas, Francisco Cândido Xavier, tem mais de 450 títulos publicados, que já foram traduzidos para 22 idiomas e venderam aproximadamente 25 milhões de exemplares. Disse Eliane Moura em sua exposição: "Para o Espiritismo, após a morte, a alma volta a ser espírito, retornando ao mundo espiritual levando lembranças, pensamentos, conhecimentos e o resultados de suas ações. Portanto, sobrevivem a personalidade e as qualidades das existências encarnadas, assim como os elos da existência material. Este é o substrato das mensagens literárias espíritas elaboradas através da psicografia".

Segundo a professora, a literatura de natureza psicográfica é a marca do movimento espírita, embora também "exista uma intensa produção de estudiosos e divulgadores da doutrina que escrevem, de maneira regular e constante, trabalhados de natureza filosófica, histórica e científica sobre a doutrina espírita". Eliane Moura lembrou que são vários os gêneros literários espíritas, incluindo-se biografias, literatura infanto-juvenil, textos de natureza científica e filosófica, romances variados e romances históricos. Foi neste último gênero que a historiadora se deteve em sua exposição. Ela lembrou que o médium-autor Chico Xavier, "o mais importante representante do variado e prolífico movimento literário espírita", tem uma obra que inclui contos, poesia, romances ou trabalhos científicos que, "ditados psicograficamente, servem para demonstrar que a morte não existe e para reanimar os valores da doutrina espírita". Centrou-se, então, nos romances "Há 2000 Anos", "50 Anos Depois", "Paulo e Estevão" e "Ave Cristo", psicografados por Chico pelo espírito de Emmanuel.

Romances Históricos

"Estes romances já clássicos da literatura espírita", prossegui Eliane, "apresentam modelos de romance histórico como literatura edificante. As histórias têm como objetivo final o esclarecimento espiritual, uma positividade de ensinamentos que procura levar os leitores à compreensão dos mecanismos da existência e dos objetos da vida encarnada, da trajetória humana sobre a Terra, em constantes provações e sofrimentos, através dos quais se alcança o aprimoramento espiritual. Sintetizam, também, uma teoria Kardecista da História, segundo a qual a história da humanidade é a história da evolução espiritual, coletiva e individual, da expansão do conhecimento, do entendimento e da prática das doutrinas espíritas, da intensa relação entre a dimensão terrena e as dimensões espirituais, invisíveis".

De acordo com Eliane Moura, pensar a história e a produção literária espírita "significa estar despido de preconceitos sobre a cultura, o gosto e determinados padrões de erudição, e aceitar que existem modos diversos de organizar a fruição da cultura através de maneiras diferentes daquelas que "oficialmente" se convencionou como educativas e válidas (...). Sob este ponto de vista, é uma literatura redentora, científica e soteriológica (salvacionista), revelando um sentido e um destino da condição humana e da situação existencial". Assim, a literatura espírita, acrescentou Eliane Moura, "propõe uma abertura grandiosa para um mundo sobrenatural, novos limites entre o passado, presente e futuro, e possibilidades ilimitadas ao destino histórico individual e coletivo, numa visão otimista e atraente, conjugando ciência, história e espiritualidade, dando sentido ao cosmo e à vida", complementou.

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX

LANÇAMENTO

- OS ANJOS RESPONDEM - Terry Lynn Taylor (autora de ANJOS MENSAGEIROS DA LUZ)
- SE VOCÊ QUISER, VOCÊ PODE - Eneida Lermen
- ANTES DE TUDO AMAR - Dario Lostado
- ESCUTANDO SUA VOZ INTERIOR - Douglas Bloch
- AS VÁRIAS VIDAS DA ALMA - Ingrid S. Kraaz von Rohr
- REDESCOBRINDO OS ANJOS E OS HABITANTES ALADOS DA ETERNIDADE - Flora A. Newhouse
- A MÃO GENEROSA DE DEUS - Michael Gelert
- ALEGRIA DE SER VOCÊ MESMO - Dario Lostado
- VIVER COMO PESSOA - Dario Lostado
- A TERAPIA DA REENCARNAÇÃO - Harald Wiesendanger

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX
Rua Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - São Paulo - SP
Fone: (011) 272-1399 - Fax: (011) 272-4770

A LISTUR VIAGENS E TURISMO

Apresenta-lhe e oferece-lhe gratuitamente a viagem dos seus sonhos, programação nacional de 08 dias, com acompanhante, à sua escolha.

COMO CONCORRER? É FÁCIL!

Preencha e envie este cupom para a Listur, e na primeira semana de, dezembro de 1995, você poderá ser sorteado (a). Após o sorteio verifique na Edição da Folha Espírita do mês de janeiro de 1996, o nome do ganhador.

Nome: _____
Data nasc.: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ Fone: _____ CEP: _____
Firma que trabalha: _____ Fone: _____
Já viajou: _____ Para onde: _____
Quantas vezes: _____

Consulte nossos preços, serviços e condições de pagamento; facilitamos até 30 dias. Pacotes, Nacionais e Internacionais, Cruzeiros Marítimos. Passagens Nacionais e Internacionais. Câmbio, Passaportes, Documentação, Visto Consular, etc.

Listur: Av. Sapopemba, 12.774 - CEP 03989-010 - Fone: 919-0663 / 974-2710

INSTITUTO BAIRRAL **PSIQUIATRIA**

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA" AMÉRICO BAIRRAL

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poliesportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com o Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e Cosipa. Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Fone: (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 - CEP13970 - ITAPIRA - Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 - Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Moysés (extraído da obra Religiões Comparadas, Rio de Janeiro: Cruzadas Espiritualistas, 1928)

A Transcomunicação Através dos Tempos (XII)

OS HEBREUS

"Há um grave mal que tenho visto debaixo do Sol: as riquezas que o seu dono guarda para o próprio dono."

Eclesiastes, V: 23

Quando se fala a respeito da **Bíblia** (Velho e o Novo Testamento), fica-se exposto a críticas, as mais diversas, tanto da parte dos exegetas eruditos e legítimos conhecedores das escrituras, como de alguns grupos religiosos (sem dúvida respeitáveis e bem intencionados) que se mostram exageradamente intolerantes. Não pretendemos fazer exegese rigorosa, nem reparos a esse importante e venerável documento histórico, pois falha-nos competência para tal e, além disso, apreciamos muito a leitura da **Bíblia,** onde encontramos precioso material informativo e sublimes ensinamentos de natureza espiritual. Limitar-nos-emos a assinalar apenas algumas passagens que, salvo melhor juízo, pareceram-nos ocorrências típicas de transcomunicação.

Quando se lê atentamente a **Bíblia**, tanto o **Velho** como o **Novo Testamento**, encontra-se, a cada passo, a descrição de um ou outro tipo de fenômeno paranormal. Particularmente, são muito abundantes as transcomunicações. O seu número é tão grande que preferimos escolher apenas alguns poucos exemplos, deixando a cargo do leitor estudioso a tarefa de descobrir os demais. Sem querer, com isso, sugerir ou impor modificações na maneira de interpretar os conceitos correntes adotados pela maioria dos exegetas e religiosos, achamos interessante mencionar aqui a opinião de um profundo estudioso da **Bíblia** Mr. H. J. Rust, ligado às "Spiritualist Churches" e "Provincial Administrations" de Joanesburgo, África do Sul. Em um interessante livrinho editado pela Hermes Press Grabouw, em 1970, sob o inusitado título, *.IF*, Mr. Rust escreve o seguinte:

"The Bible is a Psychic book from Genesis to Revelation. When reading the Bible as ancient literature, substitute the word 'Spirit' or 'Spirits' for 'The Lord', 'God' or 'The Gods', and you will obtain the correct meaning." (Rust, 1970, p. 18).

("A Bíblia é um livro psíquico, do Gênesis à Revelação. Quando ler a Bíblia como literatura antiga, ponha a palavra 'Espírito' ou 'Espíritos' em lugar de 'Senhor', 'Deus' ou 'Os Deuses', e você obterá o significado correto.")

Procuraremos fornecer alguns exemplos de TC (transcomunicação) assinalados no **Velho Testamento**. Posteriormente, no próximo capítulo, faremos menção de casos de TC ocorridos no início do Cristianismo e registrados no **Novo Testamento**.

Para melhor compreensão dividiremos as ocorrências de TC conforme suas categorias fenomênicas, das quais daremos uns poucos relatos transcritos diretamente da **Bíblia**. Complementaremos as informações, indicando as passagens que contêm mais alguns dos inúmeros casos da mesma categoria.

Clarividência e Clariaudiência

Êxodo III e IV:- "III Ora Moysés, apascentando o rebanho de Jethro, seu sogro, sacerdote de Midian, levou-o para trás do deserto e veio a Horeb, monte de Deus. 2 Apareceu-lhe o anjo de Jehovah numa chama de fogo do meio de uma sarça; Moysés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo, e a sarça não se consumia. 3 Disse, pois: Voltar-me-ei e verei esta grande visão, porque não se queima a sarça. 4 Vendo Jehovah que ele se voltou para ver, do meio da sarça chamou-o Deus e disse: Moysés, Moysés! Respondeu ele: Eis-me aqui. 5 Deus continuou: Não te chegues para cá; tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que tu estás é terra santa. 6 Disse-lhe mais: Eu sou o Deus de teu pai, o Deus de Abrahão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob. Moysés escondeu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus. Etc..."

48 Daí em diante, seguindo-se ao capítulo dos vinte e dois versículos do capítulo III, e continuando até o versículo 17 do capítulo IV, há o relato do extenso diálogo entre Jehovah e Moysés.

Esta passagem dá um bom exemplo de TCD (transcomunicação direta), graças às faculdades de clarividência e clariaudiência de Moysés. O livro do **Êxodo** consiste em grande parte, de diálogos entre Jehovah e Moysés, bem como entre Jehovah e Aarão, irmão de Moysés (IV: 27; VI:13; IX:8, etc).

Os capítulos XIX e XX do **Êxodo** são os mais dramáticos, pois, dos entendimentos entre Jehovah e Moysés, surgiram os **Dez Mandamentos.** Os demais capítulos contêm as recomendações acerca de outros preceitos a serem seguidos pelos Hebreus, além de diversos relatos concernentes à rebeldia do povo e conseqüentes medidas tomadas por Moysés, sob a orientação direta de Jehovah.

Em **Números**, também podem encontrar-se diversos exemplos de TCD através da clariaudiência de Moysés e Aarão.

Os profetas, quase todos, revelaram momentos em que tiveram visões e ouviram vozes, tendo se comunicado com seres espirituais. Como exemplo, leia-se Ezequiel I:1a 28; II:1a 9; III: 1 a 27, etc.

Outras passagens muito ricas em descrições acerca de visões e transcomunicações diretas podem ser encontradas no livro intitulado **Daniel**. O profeta Daniel era um excelente intérprete de sonhos dos reis aos quais ele serviu. Vale a pena ler todo o livro referente a Daniel. Ele deve ter sido um agente paranormal extraordinário.

Transcomunicação Conseguida Graças às Faculdades Mediúnicas (TCM) de uma Sensitiva

I Samuel XXVIII: 1 a 25; esta passagem é muito típica e refere-se à consulta feita ao Espírito Samuel por Saul, Graças a uma mulher que era conhecida por seus dotes mediúnicos. Vamos transcrever apenas alguns trechos de maior interesse:

"3 Ora Samuel era morto; todo o Israel o tinha chorado e enterraram-no em Ramah, que era a sua cidade. Saul tinha lançado fora da terra os que consultavam Espíritos ou um Espírito familiar. 4 Ajuntaram-se os Filisteus, e vieram acampar-se em Shunem; ajuntou Saul todo o Israel e acamparam-se em Gilboa. 5 Vendo Saul o exército dos Filisteus, foi tomado de medo, e tremeu muito o seu coração. 6 Saul consultou a Jehovah porém ele não lhe respondeu nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. 7 Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me uma mulher que consulte a um Espírito familiar, para que eu vá consultá-la. Responderam-lhe os seus servos: Há em Endor uma mulher que consulta Espírito familiar."

Vê-se, por estes sete primeiros versículos, que a consulta aos Espíritos de pessoas desencarnadas (Espíritos familiares) era prática comum entre o povo de Israel, naquela época. Isto evidencia a existência da TC como um costume usual entre os Hebreus. Parece que a TC praticada a nível popular não devia ser do agrado dos membros do governo e, provavelmente, dos encarregados do culto oficial, os denominados **profetas**. Estes, naturalmente, eram os "médiuns" ligados à classe sacerdotal, ou possuidores de dons extraordinários que lhes permitiam comunicar-se diretamente com Jehovah ou seus mensageiros (anjos). Daí, talvez, Saul haver sido levado, pelos seus conselheiros religiosos, a perseguir os médiuns populares. Estes deviam praticar a TCM, através do intercâmbio com os desencarnados.

É bem provável que o cultivo da Magia fosse, também, uma conseqüência desse fato.

Vale a pena transcrever os versículos de 8 a 14, onde é descrito de forma muito clara e minuciosa, o episódio da consulta feita por Saul à médium:

"8 Saul disfarçou-se e, tomando outros vestidos, foi, acompanhado de dois homens, e chegaram de noite à casa da mulher. Ele disse: Adivinha-me pelo Espírito familiar e faze-me subir aquele que eu te disser. 9 Respodeu-lhe a mulher: Eis que tu sabes o que fez Saul, como exterminou da terra os que consultam Espíritos ou Espírito familiar; por que me estás armando um laço à minha vida, para me fazeres morrer? 10 Saul jurou-lhe por Jehovah, dizendo: Pela vida de Jehovah, nenhuma culpa te sobrevirá por causa disso. 11 Perguntou-lhe a mulher: Quem te farei subir? Respondeu ele: Faze-me subir Samuel. 12 Quando a mulher viu a Samuel, deu um grande grito, e disse a Saul: Por que me enganaste? Pois tu és Saul. 13 Respondeu-lhe o rei: Não tenhas medo: que vês tu? Disse a mulher a Saul: Vejo um deus subindo da terra. 14 Perguntou-lhe ele: Como é sua figura? Respondeu ela: Vem subindo um ancião, e está envolto numa capa. Entendeu Saul que era Samuel, prostrou-se com o rosto em terra e fez-lhe uma reverência".

A descrição da cena do colóquio de Saul com o Espírito Samuel prossegue nos versículos 15 a 25, em que a mulher funciona como intermediária entre e Espírito e o rei. É, este, um caso típico da TCM (transcomunicação mediúnica).

Transcomunicação Instrumental - TCI

Observe-se que em I Samuel XXVIII: 6, atrás mencionado, lê-se: "Saul consultou a Jehovah porém ele não lhe respondeu nem por sonhos, nem por **Urim**, nem por profetas". (O grifo é nosso).

Esta referência à consulta feita por meio do **Urim** é muito interessante. Trata-se de um sistema de transcomunicação obtido por meio do manejo de pedras. Embora o versículo citado refira-se apenas a **Urim**, na realidade são duas as espécies de pedra: **Urim** e **Tumim.**

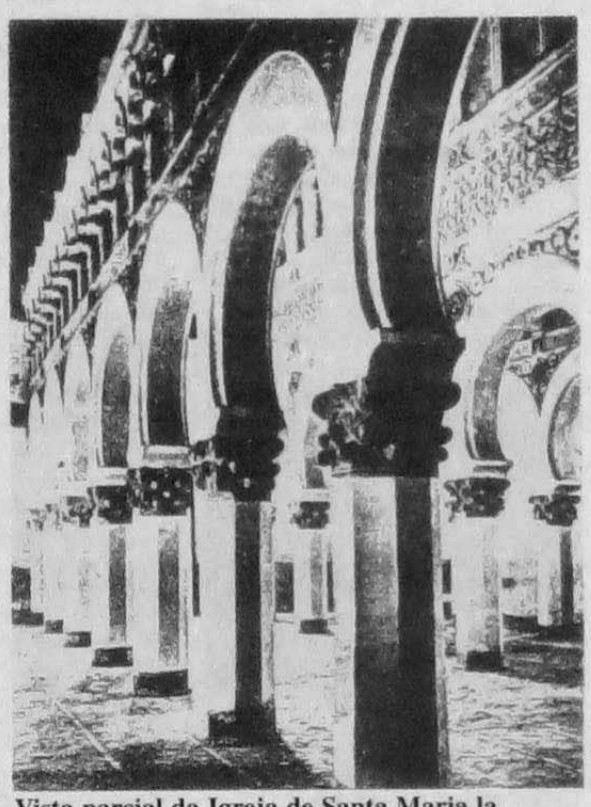
As passagens bíblicas em que se encontram menções a **Urim** e **Tumim** são sete. Ei-las, por ordem de precedência:

Êxodo XXVIII:30, onde é explicado minuciosamente, por Jehovah, como confeccionar os paramentos destinados a Aarão e seus filhos, os quais deveriam dedicar-se ao ofí-cio sacerdotal. Vê-se, pelas recomendações dadas por Jehovah, que a vestimenta do sarcedote devia ser riquíssima. Duas peças principais se destacam: o **éfod** (do Hebraico: **ephod**: túnica usada nas grandes cerimônias pelos sacerdotes hebreus); e o **peitoral do juízo** (peça feita do mesmo tecido usado para a confecção do **éfod**, tendo o formato de um quadrado de cerca de um palmo de lado, consistindo numa espécie de bolsa toda cravejada de pedras preciosas, ao todo doze gemas: neste peitoral, o sarcedote leva um **memorial** com os nomes dos filhos de Israel). Além do citado **memorial**, o sarcedote deverá colocar no **peitoral do juízo** o **Urim** e o **Tumim** (**Êxodo** XXVIII:30).

A seguir, **Urim** e **Tumim** são citados em: **Levítico** VIII:8; **Números** XXVII:21; **Deuteronômio** XXXIII:8; I **Samuel** XXVIII:6; **Esdras** II:63; e **Nehemias** VII:65.

Ao que parece, **Urim** e **Tumim** consistiam em pequenas pedras destinadas a fazer consultas ao Plano Espiritual, particularmente a Jehovah. Aqueles sarcedotes que não eram sensitivos, clarividentes ou clariaudientes, deviam utilizar-se de **Urim** e **Tumim** para tomar decisões importantes e em concordância com a vontade de Jehovah. Era uma forma rudimentar de TCI (transcomunicação instrumental). Inicialmente ela era praticada por qualquer dos sarcedotes levíticos. Porém, mais tarde, passou a ser um privilégio exclusivo do Sumo Sarcedote.

A respeito dessas misteriosas pedras há um excelente trabalho do nosso querido amigo e consagrado escritor espírita Dr. Hermínio Corrêa de Miranda. Acreditamos que Hermínio C. de Miranda seja um dos mais competentes investigadores das áreas históricas do Espiritismo, da Parapsicologia e das Religiões. Ele é não só um profundo conhecedor dos intrincados meandros dessas disciplinas, como domina a parte filosófica e também científica, de amplo espectro, dos conhecimentos correlacionados com as mesmas. O estudo de Hermínio C. de Miranda acerca de **Urim** e **Tumim** encontra-se na sua interessante obra **O Que é Fenômeno Me-diúnico**.



Vista parcial da Igreja de Santa Maria la Blanca, que foi, anteriormente, a antiga Sinagoga de Toledo, Espanha, no século XV

A nosso pedido, o autor da referida obra autorizou-nos a transcrição, na íntegra, do capítulo sobre o **Urim** e **Tumim**. Ei-lo:

O Enigma do Urim e Tumim

"Para entendermos bem o que quer dizer isso, torna-se necessário fazer uma pausa para explicar o que é urim. Recorri, para isso, à Enciclopédia Britânica, sempre segura no que diz e que não se arrisca a dizer o que não sabe, pois até as enciclopédias ignoram, às vezes, certas coisas. Em verdade, ela não me respondeu de modo direto o que eu esperava, mas proporcionou-me elementos preciosos que nos permitem decifrar essa enigmática palavra.

"Confessa a Britânica honestamente que 'tanto a identidade (do **urim**) quanto seu uso são obscuros'. A explicação mais comum é a de que se trata de um conjunto de pedras ou discos sagrados. Sabe-se, porém, que era usado nos processos de comunicação divina', o que quer dizer, nas práticas mediúnicas, na obtenção de fenômenos mediúnicos, ou mais claramente ainda, na comunicação com os espíritos, embora a Enciclopédia não utilize de tais termos. É certo ainda que nas práticas com o **urim** estavam sempre envolvidos os profetas, que sabemos serem os médiuns da época.

"Há outras especulações sobre essa misteriosa instrumentação, mas a chave do enigma não é difícil de encontrar para quem disponha de alguma experiência com o exercício da mediunida-de. A Britânica explora algumas dessas alternativas, mas nenhuma delas a satisfaz. (E nem a mim). O texto prossegue declarando ser 'provável... que a solução esteja alhures', isto é em nada daquilo que até hoje se supôs. E sem querer, nem saber, proporciona, a seguir, as condições para a explicação correta.

"É que a palavra **urim** vem usualmente ligada a outra, **tumim**. Portanto, urim e tumim formam juntos um instrumento destinado ao exercício de alguma forma de mediunidade, cuja característica se perdeu. Informa a Britânica, contudo, que a letra inicial da palavra **urim** é **o aleph**, primeira letra do alfabeto hebraico e que a primeira letra do termo **tumim** é **tav**, última letra do mesmo alfabeto. Não é preciso ser nenhum gênio para concluir que o conjunto **urim/tumim** é um dispositivo sobre o qual foram escritas as letras do alfabeto hebraico.

"A Britânica acha que as letras teriam valores numéricos. E talvez por isso, a Bíblia de Jerusalém resolveu traduzir o texto há pouco citado de I Samuel assim: '... nem por sonho, nem pela sorte, nem pelos profetas'. Mas não é isso. Ao que se depreende, as letras eram dispostas de tal maneira que um indicador ou um pequeno objeto leve pudesse apontá-las sucessivamente, formando palavras e frases. Em suma: o **urim/tumim** era um tabuleiro mediúnico, que os povos de língua inglesa conhecem pela expressão mista de 'ouija board'. **Oui**, como sabe o leitor, é a palavra francesa para sim e **ja**, termo alemão com o mesmo sentido (sim). Como esclarece o competente Dicionário americano Webster, **ouija** 'é a marca comercial de um tabuleiro inscrito com o alfabeto e vários sinais, destinado ao uso como prancheta **na obtenção de mensagens mediúnicas'**. (Grifo nosso).

"O que nos confirma na conclusão de que **urim/tumim** é uma prancheta mediúnica é a informação - ainda na Britânica - de que 'as letras eram colocadas no 'breastplate of judgement' e movimentada pelo 'shekinah' do sarcedote'.

"À medida que as letras iam sendo identificadas - a Britânica diz que eram **retiradas** - iam sendo anotadas 'para formar as palavras'.

"Falta explicar ainda a presença e o sentido dos termos entre aspas.

"O 'Breastplate - literalmente 'placa do peito' - ou peitoral - era uma placa metálica com doze pedras preciosas incrustadas, uma para cada tribo de Israel. O Sumo Sarcedote usava-a sobre o peito, como o nome indica.

"Shekinah é um termo hebraico que significa 'presença terrena (ou morada) de Deus'. Na teologia judaica, Shekinah caracteriza a manifestação divina, por meio da qual a presença de Deus é percebida pelo homem, segundo nos esclarece o mesmo Dicionário de Webster, já citado. Ora, já vimos diversas vezes que a comunicação mediúnica era considerada uma conversa com o próprio Deus, na sua presença, ou por outra, uma verdadeira manifestação divina.

"Disso tudo, portanto, podemos concluir que as letras do **urim/tumim** eram dispostas sobre a placa metálica sagrada que o Sarcedote usava sobre o peito e que através do **Shekinah** do aludido Sarcedote, ou seja, de sua faculdade de 'perceber a presença de Deus', ou melhor ainda, de sua mediunidade, movimentava-se o instrumento que indicando, letra por letra, as palavras que, por sua vez, formavam as frases da mensagem. Nada, portanto, de sorteio ou numerologia, e sim um claro fenômeno mediúnico de efeitos físicos utilizado pelos espíritos manifestantes, tal como ainda hoje o fazem com a prancheta ou com um copinho que desliza dentro de um círculo de letras. "Eis aí, a meu ver, o mistério do **urim/tumim**." (Miranda, 1990, pp. 23-26).

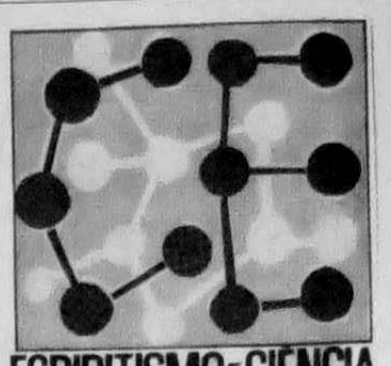
93 EXODUS CAP. 3. 4. ג ד

יתרו וַיֹּאמֶר אֵלָיו לֵךְ שָׁלוֹם׃ וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה בְּמִדְיָן לֵךְ שׁוּב מִצְרָיִם כִּי מֵתוּ כָל־הָאֲנָשִׁים הַמְבַקְשִׁים אֶת־נַפְשֶׁךָ׃ וַיִּקַּח מֹשֶׁה אֶת־אִשְׁתּוֹ וְאֶת־בָּנָיו וַיַּרְכִּבֵם עַל־הַחֲמֹר וַיָּשָׁב אַרְצָה מִצְרָיִם וַיִּקַּח מֹשֶׁה אֶת־מַטֵּה הָאֱלֹהִים בְּיָדוֹ׃ וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה בְּלֶכְתְּךָ שׁוּב מִצְרַיִם רְאֵה כָל־הַמֹּפְתִים אֲשֶׁר שַׂמְתִּי בְיָדֶךָ וַעֲשִׂיתָם לִפְנֵי פַרְעֹה וַאֲנִי אַחַזֵּק אֶת־לִבּוֹ וְלֹא יְשַׁלַּח אֶת־הָעָם׃ וְאָמַרְתָּ אֶל־פַּרְעֹה כֹּה אָמַר יְהוָה בְּנִי בְכֹרִי יִשְׂרָאֵל׃ וָאֹמַר אֵלֶיךָ שַׁלַּח אֶת־בְּנִי וְיַעַבְדֵנִי וַתְּמָאֵן לְשַׁלְּחוֹ הִנֵּה אָנֹכִי הֹרֵג אֶת־בִּנְךָ בְּכֹרֶךָ׃ וַיְהִי בַדֶּרֶךְ בַּמָּלוֹן וַיִּפְגְּשֵׁהוּ יְהוָה וַיְבַקֵּשׁ הֲמִיתוֹ׃ וַתִּקַּח צִפֹּרָה צֹר וַתִּכְרֹת אֶת־עָרְלַת בְּנָהּ וַתַּגַּע לְרַגְלָיו וַתֹּאמֶר כִּי חֲתַן־דָּמִים אָתָּה לִי׃ וַיִּרֶף מִמֶּנּוּ אָז אָמְרָה חֲתַן דָּמִים לַמּוֹלוֹת׃ וַיֹּאמֶר יְהוָה אֶל־אַהֲרֹן לֵךְ לִקְרַאת מֹשֶׁה הַמִּדְבָּרָה וַיֵּלֶךְ וַיִּפְגְּשֵׁהוּ בְּהַר הָאֱלֹהִים וַיִּשַּׁק לוֹ׃ וַיַּגֵּד מֹשֶׁה לְאַהֲרֹן אֶת כָּל־דִּבְרֵי יְהוָה אֲשֶׁר שְׁלָחוֹ וְאֶת כָּל־הָאֹתוֹת אֲשֶׁר צִוָּהוּ׃ וַיֵּלֶךְ מֹשֶׁה וְאַהֲרֹן וַיַּאַסְפוּ אֶת־כָּל־זִקְנֵי בְנֵי יִשְׂרָאֵל׃ וַיְדַבֵּר אַהֲרֹן אֶת כָּל־הַדְּבָרִים אֲשֶׁר דִּבֶּר יְהוָה אֶל־מֹשֶׁה וַיַּעַשׂ הָאֹתֹת לְעֵינֵי הָעָם׃ וַיַּאֲמֵן הָעָם וַיִּשְׁמְעוּ כִּי־פָקַד יְהוָה אֶת־בְּנֵי יִשְׂרָאֵל וְכִי רָאָה אֶת־עָנְיָם וַיִּקְּדוּ וַיִּשְׁתָּחֲוּוּ׃

CAP. IV. ד

וְאַחֲרֵי כֵן בָּאוּ מֹשֶׁה וְאַהֲרֹן וַיֹּאמְרוּ אֶל־פַּרְעֹה כֹּה אָמַר יְהוָה אֱלֹהֵי יִשְׂרָאֵל שַׁלַּח אֶת־עַמִּי וְיָחֹגּוּ לִי בַּמִּדְבָּר׃ וַיֹּאמֶר פַּרְעֹה מִי יְהוָה אֲשֶׁר אֶשְׁמַע בְּקֹלוֹ לְשַׁלַּח אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא יָדַעְתִּי אֶת־יְהוָה וְגַם אֶת־יִשְׂרָאֵל לֹא אֲשַׁלֵּחַ׃ וַיֹּאמְרוּ אֱלֹהֵי הָעִבְרִים נִקְרָה עָלֵינוּ נֵלְכָה־נָּא דֶרֶךְ שְׁלֹשֶׁת יָמִים בַּמִּדְבָּר וְנִזְבְּחָה לַיהוָה אֱלֹהֵינוּ פֶּן יִפְגָּעֵנוּ בַּדֶּבֶר אוֹ בַחָרֶב׃ וַיֹּאמֶר אֵלֵיהֶם מֶלֶךְ מִצְרַיִם לָמָּה מֹשֶׁה וְאַהֲרֹן תַּפְרִעוּ אֶת־הָעָם מִמַּעֲשָׂיו לְכוּ לִסְבֹלֹתֵיכֶם׃ וַיֹּאמֶר פַּרְעֹה הֵן־רַבִּים עַתָּה עַם הָאָרֶץ וְהִשְׁבַּתֶּם אֹתָם מִסִּבְלֹתָם׃ וַיְצַו פַּרְעֹה בַּיּוֹם הַהוּא אֶת־הַנֹּגְשִׂים בָּעָם וְאֶת־שֹׁטְרָיו לֵאמֹר׃ לֹא תוֹסִפוּן לָתֵת תֶּבֶן לָעָם לִלְבֹּן הַלְּבֵנִים כִּתְמוֹל שִׁלְשׁוֹם הֵם יֵלְכוּ וְקָשְׁשׁוּ לָהֶם תֶּבֶן׃ וְאֶת־תָּכֵן הַלְּבֵנִים אֲשֶׁר הֵם עֹשִׂים תְּמוֹל שִׁלְשׁוֹם תָּשִׂימוּ עֲלֵיהֶם לֹא תִגְרְעוּ מִמֶּנּוּ כִּי נִרְפִּים הֵם עַל־כֵּן הֵם צֹעֲקִים לֵאמֹר נֵלְכָה נִזְבְּחָה לֵאלֹהֵינוּ׃ תִּכְבַּד הָעֲבֹדָה עַל־הָאֲנָשִׁים וְיַעֲשׂוּהָ וְאַל יִשְׁעוּ בְּדִבְרֵי שָׁקֶר׃ וַיֵּצְאוּ נֹגְשֵׂי הָעָם וְשֹׁטְרָיו וַיֹּאמְרוּ אֶל־הָעָם לֵאמֹר כֹּה אָמַר פַּרְעֹה אֵינֶנִּי נֹתֵן לָכֶם תֶּבֶן׃ אַתֶּם לְכוּ קחו לָכֶם תֶּבֶן מֵאֲשֶׁר תִּמְצָאוּ כִּי אֵין גָּרַע מֵעֲבֹדַתְכֶם דָּבָר׃ וַיָּפֻצוּ הָעָם בְּכָל־אֶרֶץ מִצְרַיִם לְקֹשֵׁשׁ קַשׁ לַתֶּבֶן׃ וְהַנֹּגְשִׂים אָצִים לֵאמֹר כַּלּוּ מַעֲשֵׂיכֶם דְּבַר יוֹם בְּיוֹמוֹ כַּאֲשֶׁר הָיוּ בִּהְיוֹת הַתֶּבֶן׃ וַיֻּכּוּ שֹׁטְרֵי בְנֵי יִשְׂרָאֵל אֲשֶׁר שָׂמוּם עֲלֵיהֶם נֹגְשֵׂי פַרְעֹה לֵאמֹר הַמַּדּוּעַ לֹא כִלִּיתֶם חֻקְּכֶם לִלְבֹּן כְּתֹם־לֵבֵן גַּם־תְּמוֹל גַּם־הַיּוֹם׃ וַיָּבֹאוּ שֹׁטְרֵי בְנֵי יִשְׂרָאֵל וַיִּצְעֲקוּ אֶל־פַּרְעֹה לֵאמֹר לָמָּה תַעֲשֶׂה כָּזֹאת לַעֲבָדֶיךָ׃ תֶּבֶן לֹא נִתַּן לַעֲבָדֶיךָ וּלְבֵנִים אֹמְרִים לָנוּ עֲשׂוּ וְהִנֵּה עֲבָדֶיךָ מֻכִּים וְחָטָאתָ עַמֶּךָ׃ וַיֹּאמֶר נִרְפִּים אַתֶּם נִרְפִּים עַל־כֵּן אַתֶּם אֹמְרִים נֵלְכָה נִזְבְּחָה לַיהוָה׃ וְעַתָּה לְכוּ עִבְדוּ וְתֶבֶן לֹא יִנָּתֵן לָכֶם וְתֹכֶן לְבֵנִים תִּתֵּנוּ׃ וַיַּרְא שֹׁטְרֵי בְנֵי יִשְׂרָאֵל אֹתָם בְּרָע לֵאמֹר לֹא תִגְרְעוּ מִלְּבֵנֶיכֶם דְּבַר־יוֹם בְּיוֹמוֹ׃ וַיִּפְגְּעוּ אֶת־מֹשֶׁה וְאַהֲרֹן נִצָּבִים לִקְרָאתָם בְּצֵאתָם מֵאֵת פַּרְעֹה׃ וַיֹּאמְרוּ אֲלֵיהֶם יַרְא יְהוָה עֲלֵיכֶם וְיִשְׁפֹּט אֲשֶׁר הִבְאַשְׁתֶּם אֶת־רֵיחֵנוּ בְּעֵינֵי פַרְעֹה וּבְעֵינֵי עֲבָדָיו לָתֵת חֶרֶב בְּיָדָם לַהֲרֹג אֹתָנוּ׃ וַיָּשָׁב מֹשֶׁה אֶל־יְהוָה וַיֹּאמַר אֲדֹנָי לָמָה הֲרֵעוֹתָה לָעָם הַזֶּה לָמָּה זֶּה שְׁלַחְתָּנִי׃ וּמֵאָז בָּאתִי אֶל־פַּרְעֹה לְדַבֵּר בְּשִׁמְךָ הֵרַע לָעָם הַזֶּה וְהַצֵּל לֹא הִצַּלְתָּ אֶת־עַמֶּךָ׃

Fac-simile de um trecho dos capítulos III e IV de Êxodo, obtido diretamente do Velho Testamento em hebraico



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

por Karl GOLDSTEIN

Parece-nos que Hermínio C. de Miranda atinou com correto significado de **Urim/Tumim**, instrumento tão usado pelos profetas hebreus, para as consultas ao mundo espiritual.

Vejamos outro sistema de TCI empregado naquele tempo, aparelhagem esta mais sofisticada do que **Urim/Tumim** e, também, ensinada pelos próprios Espíritos:

A Arca, a Mesa, o Propiciatório e o Tabernáculo

No livro do **Êxodo**, capítulos XXV e XXVI, há uma prescrição minuciosa a respeito de como seriam feitos a "arca", a "mesa", o "propi-ciatório"e o "tabernáculo". Este último deveria abrigar os três primeiros objetos. Não nos estenderemos transcrevendo as referidas recomendações transmitidas diretamente por Jehovah a Moysés. Ao leitor mais interessado, sugerimos consultar diretamente as passagens indicadas na **Bíblia.**

Presumimos que o conjunto, "arca", "mesa", "propiciatório" e "tabernáculo", poderia constituir um sistema capaz de promover a TCI entre Jehovah e os israelitas.

Em **Êxodo** XL:34, lê-se que, tão logo Moysés concluiu a construção do "tabernáculo" juntamente com os seus acessórios indispensáveis, "uma nuvem cobriu a 'tenda da congregação', e a glória do Senhor encheu o tabernáculo". Outro fenômeno interessante, descrito nos versículos 36 e 37, era o fato de a "nuvem" que cobria a tenda servir de orientadora para as jornadas dos filhos de Israel. Quando a "nuvem" se erguia, eles podiam prosseguir na viagem; caso contrário não caminhavam, até a "nuvem" tornar a erguer-se. À noite, segundo o versículo 38, em lugar da "nuvem", era avistado por todos um clarão sobre a tenda.

Tudo indica que a principal função do "tabernáculo", ou "tenda", era servir de acumulador da energia (ectoplasma?) destinada a facilitar a transcomunicação direta entre Jehovah e os filhos de Israel. Assim, por exemplo, em **Números** XI:24-25, há uma passagem em que, achando-se os israelitas descontentes com a sua situação no deserto, Moysés recorreu a Jehovah para conter a rebeldia de seu povo. A conselho de Jehovah, Moysés escolheu, para auxiliá-lo, setenta anciãos, dispondo-os ao redor da "tenda". O resultado foi o descrito no versículo 25: "Desceu Jehovah na nuvem, e falou com ele e tirou o Espírito que estava sobre ele, e pô-lo sobre os setenta anciãos. Quando o Espírito repousou sobre eles, profetizaram, porém nunca mais o fizeram". O termo "profetizar" deve equivaler ao fenômeno da **psico-fonia,** que se dá quando um **médium** transmite verbalmente a informação de um Espírito ligado a ele.

Mas o "tabernáculo" propiciava comunicações diretas de Jehovah com os israelitas, especialmente em momentos dramáticos. Particularmente, era Moysés quem mais obtinha comunicações diretas com Jehovah, no "tabernáculo".

Conclusão

É interessante ressaltar o fato de que a iniciativa da TC, especialmente a TCI (transcomunicação instrumental), sempre tem partido do Plano Espiritual. Toda a aparelhagem atrás mencionada, a saber: a **Arca**, a **Mesa**, o **Propiciatório** e o **Tabernáculo**, foram minuciosamente ensinados a fazer a Moysés. Este último seguiu à risca o plano fornecido por Jehovah, plano aquele contendo medidas exatas e rigorosas prescrições acerca dos materiais a serem empregados, bem como a disposição das peças acabadas. Isto se assemelha muitíssimo com o que se passa, por exemplo, no tocante à moderna aparelhagem para a TCI em Luxemburgo, de que iremos tratar em futuros trabalhos. (Schäfer, 1992; Locher & Harsch, 1992). Aguardem, para o próximo mês, o estudo sobre a transcomunicação praticada pelos primeiros cristãos.

Referências Bibliográficas

BÍBLIA SAGRADA - **O Velho e o Novo Testamento**, traduzido segundo os originais hebraico e grego. Tradução Brasileira - Rio de Janeiro: Sociedade Bíblica do Brasil, 1954.

Locher, Theo & Harsch, Maggy (1992) - **Transcomunicação, A Comunicação com o Além por Meios Técnicos**, trad. Harry Meredig; São Paulo: Pensamento.

Miranda, Hermínio Corrêa de (1990) - **O Que é Fenômeno Mediúnico**; São Bernado do Campo: Correio Fraterno do ABC.

Schäfer, Hildegard (1992) - **Ponte Entre o Aqui e o Além, Teoria e Prática da Transcomunicação**, trad. Gunter Altmann; São Paulo: Pensamento.

Entrevista Núbor Facure

O MÉDICO ESPÍRITA PODE MUDAR A PRÁTICA MÉDICA

Eduardo Thomaziello

FE: Poderia detalhar um desses casos da sua clínica?

Núbor: Atendi recentemente uma criança de 3 ou 4 anos de idade e sua mãe conta que a menina relata a presença no seu quarto, do bisavô. Ora, a mãe diz para mim: "será que a gente deve acreditar? Ela descreve o ambiente onde morava, as paredes cor-de-rosa do quarto. Não é do seu pai, ou do avô, é do bisavô, e ela não o conheceu. "E ninguém disse para ela que ele era japonês. A mãe é loira, ocidental, o pai também, a menina muito graciosa, não tem nenhum traço de japonesa. E ela descreve que o bisavô chega na porta do seu quarto, diz para não se assustar, pede para sentar na cama, põe do lado dela um ursinho: "É para você se acalmar". E conversa com ela, uma menina tão pequena sobre onde morava, onde trabalhava, como vivia, o que fazia na fazenda. Está aí um relato preciosíssimo, um material para nós médicos espíritas irmos atrás, acrescentamos informações, colecionarmos a nossa experiência. Como também tenho o caso de uma criança de 9 anos que diz para mim:

"Estava deitada no sofá vendo televisão e, de repente, eu estava do outro lado, o meu corpo continuava deitado no sofá , e eu, de pé, do lado dele. Levei um grande susto". "E o que você fez minha filha?". "Eu fui lá perto da televisão porque achei que ele vinha, e ele não foi". Assustada, recuperou logo o estado normal, contou para a mãe, sendo que isto se repetiu umas 3 ou 4 vezes. Nós temos exemplos que se constituem num material valioso em que deveríamos trabalhar.

Não é Alucinação

F.E.: Neste caso, a ciência oficial, a Psiquiatria, explica-o como sendo uma alucinação hipnagógica.

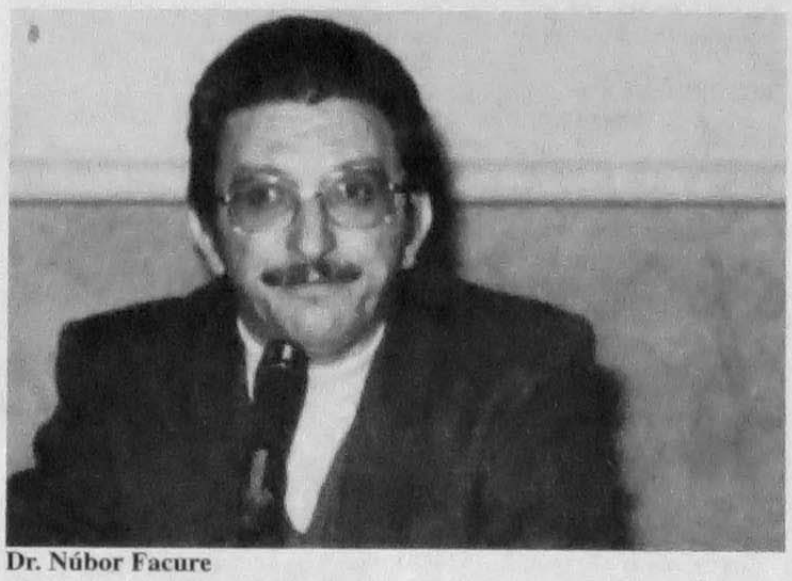
Núbor: Está aí uma linha de pesquisa. A psiquiatria tem terminologias, adequadas até determinadas épocas, mas nenhuma delas venceu o tempo ou se sustentou demoradamente para que nós pudéssemos aceitar como uma verdade definitiva. Mas, será que a versão Espírita não pode dar outra explicação, outra terminologia? E é com o tempo, com a experiência nossa, de médicos-espíritas, que vamos afirmando: "Olha, não disse que era verdade? A menina estava conversando com o avô. A outra estava se desdobrando com o corpo espiritual. Isto existe, é real, não é alucinação".

Depende do médico espírita

F.E.: Então, a mudança de conceito, como no exemplo, de alucinação hipnagógica para desdobramento do corpo espiritual depende de nós espíritas?

Núbor: Aí é que se deve concentrar as linhas de pesquisa médico-espírita. Já passamos da fase de internarmos o "louco" no sanatório espírita; já usamos eletrocho-que, haloperidol, fizemos juntos as seções espíritas, tivemos ou não algum esclarecimento sobre o problema espiritual desses doentes, mas, é necessária uma linha de pesquisa capaz de contribuir para esta mudança de conceitos. Isto está faltando. Estou sugerindo esta: A mesma linha da ciência oficial, e dando destaque àqueles casos em que é evidente a existência de um significado espiritual, o qual pode ser pesquisado no cotidiano de atendimento aos doentes.

F.E.: Qual, na sua opinião, a repercussão dessas pesquisas, no meio Universitário? Ou vamos continuar fazendo pesquisas só nos Sanatórios Espíritas...



Dr. Núbor Facure

Núbor: Sou otimista, e tenho me comportado desta maneira. Posso dizer que, na Unicamp, tenho tido aceitação ao propor estas idéias, tanto é que, no ano passado, pela primeira vez, o Departamento de Psiquiatria me convidou para palestras. E o meu texto é exatamente igual àquele que faço nas palestras de centro espírita .Posso retocar a linguagem para ficar mais acadêmico, mas é o mesmo texto científico. Há agora um caminho que nós estamos abrindo e podendo trabalhar. O que importa é trabalhar sério. E qual a Metodologia? Sessão espírita? No Centro Espírita, sim. Mas na Universidade é a investigação clássica, só que com a visão espírita, e isto já está ocorrendo.

Nova visão da Histeria

F.E.: Em particular, do exposto em sua palestra sobre doenças mentais, foi relatado como a Medicina estudou a histeria. Como seria a Histeria sob o enfoque de doença espiritual: obsessão, autoobsessão ?

Núbor: Vejo o histérico como tendo várias ligações com a questão espiritual. Às vezes, há uma pessoa em desafeto, que está no mundo espiritual, que ao invés de se comportar como um obsessor querendo prejudicar ou se vingar, ele faz a pessoa se comportar de uma maneira "espalhafatosa", exatamente por sarcasmo, para desmoralizar o paciente. A presença de entidades espirituais maledicentes ou ridicularizadoras podem provocar estas crises, e quase sempre estas entidades têm algum vinculo com o paciente. Você pôde ver como na palestra as pessoas riram quando descrevi um quadro histérico; acontece o mesmo com certos médicos que atendem em Pronto-Socorro, menosprezam, fazem "chacota". E, às vezes o espírito que está provocando a crise pode ter sido orientado por outro: "vai lá e promove tal coisa na pessoa ". Então, o espírito que está atuando pode apenas ser o instrumento de um outro.

F.E.: Como deve ser a atuação do médico espírita neste caso?

Núbor: A atuação também é através da sugestão. É preciso lembrar que cada um de nós, médicos, têm um determinado poder de atuação sobre as pessoas: Como no médico cirurgião que tem a habilidade motora, no clínico que tem o "olho clínico", da mesma forma o médico que lida com problemas psíquicos tem que ter um certo "felling" que lhe dá um "poder" de atuação sobre as pessoas. Ele pode detectar qual o histérico que, ao se aproximar dele, vai conseguir dominá-lo. Se o médico tiver esta habilidade, este dom, ou este poder, este carisma, ele vai sentir que pode tirar o paciente das crises e outro não. Há médicos que já usaram da violência física para com o paciente histérico e não conseguiram nada. Neste capítulo da sugestão, há umas técnicas de atuação que funcionam espetacularmente, mas na mão de certos médicos e para com certos pacientes. Às vezes o médico pode chegar a sentir que não vai conseguir reverter a crise; é bem possível que o espírito que está atuando ou perturbando não vai se submeter à ordem do médico, e, em outros casos pode haver resposta pela imposição da voz, pelo toque, do jeito que se porta ou que se fala. É mentalmente o modo de atuação do médico que faz ou não o histérico sair da crise.

F.E.: Então, o médico espírita tem uma função a desempenhar na contribuição à Medicina Acadêmica?

Núbor: Há destacadas experiências espíritas relatadas em Sanatórios Espíritas, como podemos citar a obra do Dr. Inácio Ferreira, mas os estudos que se seguiram não deram nenhuma contribuição à literatura médica. Por quê? *A maneira com que a ciência exige a sistematização tem que ser obedecida.* E nós não tivemos o "fio da meada", como aquele que Freud teve quando assistia a aulas de neurologia. Sim, Freud era neurologista a acompanhava Charcot - um gênio que descreveu esclerose múltipla, esclerose lateral amiotrófica e histeria. Numa dessas aulas, Charcot demostrava a hipnose no tratamento de uma paciente histérica. Freud, então decide fazer o tratamento sem hipnose. Ele descobriu que no processo de associação livre, no tratamento de uma paciente histérica, Freud, então, decide fazer o tratamento sem hipnose. Ele descobriu que no processo de associação livre, no tratamento de "Anna O. ", o conteúdo dos sonhos tinha um significado importante no contexto da doença. Ele entrevistou demoradamente esta paciente. A psicanálise se iniciou, então, com o estudo de um só caso, e nós temos um número considerável de pacientes, que não precisam ser muitos, e a partir daí aplicamos o paradigma espírita. Nós já temos a vantagem de ter a Doutrina Espírita pronta, Freud precisou estruturar uma doutrina. Esta é a minha proposta: vamos iniciar, com uma visão acadêmica, estudar e sistematizar estes casos e encaixar na proposta espírita. Não precisamos comprovar lá no centro espírita se há ou não obsessor envolvido. A psicoterapia que você faz para o paciente pode atuar no obsessor. Dr. Inácio Ferreira diz claramente o seguinte nos seus livros: pensa-se que a Psiquiatria inventou a psicanálise, a psicoterapia. Nada disso. Há 150 Anos, Kardec quando fazia sessões de desobsessão, estava fazendo em certo sentido psicanálise e psicoterapia. Portanto, muitos anos na frente de Freud. Reafirmando: adequação do processo de estudo, avaliação e sistematização da análise e resultados dessas pesquisas espíritas e posterior divulgação e publicação nos meios oficiais.

TRANSFOTO MOSTRA CRESCIMENTO NO ALÉM

Sonia Rinaldi

Temos recebido tanto material sobre contatos via TCI, não só do Exterior mas também do Brasil, que quando vamos escrever um artigo para a Folha Espírita é sempre dificultoso escolher. Cada contato traz uma peculiaridade... e informações subliminares, que não se sabe qual é o mais interessante.

Ainda ontem, nossa associada Magaly Chierreguti, da cidade de Itanhaém, ligou-nos entusiasmada com a captação de um curioso diálogo entre 3 espíritos, que falavam da localização de uma pessoa encarnada, chegando a dar o nome da cidade. A conversação gravada por Magaly, nos dava o exemplo do tipo de organização dos espíritos, já que um perguntava ao outro:

(1a. voz - masculina): -"Você já tem a ficha?"

(2a. voz): -"Parece que tenho..."

(1a. voz): -"Tem o endereço de sua filha em Portugal?"

(3a. voz): -"Sim... na cidade do Porto..."

Esse é mais um exemplo, de citações que também aparecem na literatura de André Luiz, pois através dele, sabemos que existem "arquivos" com referências de nossas vidas.

Mas, deixaremos as experiências de nossa Magaly para um próximo artigo, e vamos abordar hoje a recepção de mais uma transfoto, na Europa, confome afirmamos. Já sabemos,através da mediunidade de Chico Xavier, que as crianças crescem no além. E a TCI confirma esse dado.

Por que escolhemos esse caso, dentre tantos? porque enfatiza aquilo que nosso Chico Xavier já colocou em seus livros na série André Luiz: o espírito encarnado, ainda que faleça criança, continua a se desenvolver, do lado de Lá, até transformar-se em adulto. Esse é um fato curioso, pois muitos pais, que tem a infelicidade de perder filhos jovens, sempre retem a imagem e a idéia de que o filho continuará criança. Isso não corresponde à realidade espiritual.

Prova disso é o caso de **ERICH JUNGMANN**, cujo sumário segue:

Depoimento de Maggy Harsch:

"Foi na primavera de 1986, depois dos nossos primeiros contatos com Dr. Konstantin Raudive, que nós fomos a público pela primeira vez, para informar sobre nossos experimentos. Foi nessa época que conhecemos o casal Sr. e Sra. Weil, da cidade de Saarbruecken, Alemanha.

Naquela fase, tínhamos a preocupação de mostrar que as vozes realmente procediam do Plano Espiritual e caso alguém tivesse a mais leve dúvida, era convidado a examinar nossos equipamentos a vontade. Numa oportunidade, o Papa, enviou do Vaticano, alguns padres cientistas, para averiguar a autenticidade dos contatos recebidos - e após alguns dias examinando os nossos equipamentos e podendo assistir alguns contatos, partiram, levando ao Papa a seguinte conclusão: o fenômeno da TCI é uma realidade.

E oferecemos ao casal Weil o mesmo tipo de acesso para investigação, ao que o Sr. Weil informou: -"Não necessitamos, temos certeza de que os contatos são verdadeiros".

A partir desse encontro o casal, que acabara se tornando nosso amigo, passou a freqüentar regularmente nossa casa e a participar de nossos experimentos".

Tempos depois, quando a partir do anos de 1992 começaram a surgir em Luxemburgo as primeiras **TRANSFOTOS** (imagens enviadas do Além para computador) a terceira delas, foi a de ERICH JUNGMANN - um contato inesperado, que jamais fora solicitado verbalmente: tratava-se do irmão da Sra. Irma Weil, falecido quando ele tinha 1 ano de idade!!!

E esse é o depoimento da Sra. Irma, quando viu a trans-foto de seu irmão, um belo rapagão de seus aprox. 25 - 30 anos:

-"Todos conhecemos a expressão... "um presente dos céus"... e isso foi realidade quando da chegada da foto espiritual de meu irmão Erich. Meu irmãozinho faleceu quando tinha 1 ano de idade. Eu também era criança, tinha só 4 anos, mas lembro-me até hoje da cena de meu irmãozinho no caixão. Eu ía ao cemitério regularmente com minha mãe.

Foi em 1984, quando eu já estava casada, que eu ouvi falar pela primeira vez do fenômeno das vozes Paranormais, e em 1987, participamos de um experimento junto ao casal Harsch-Fishbach em Luxemburgo. Numa dessas reuniões, num contato recebido de Konstantin Raudive ele citou pela primeira vez o nome de meu irmão, informando que ele estava na Estação Rio do Tempo. Foi uma surpresa!

Inicialmente não entendi, como uma criança de 1 ano, poderia fazer parte dos pesquisadores-espíritos da Estação transmissora. Foi quando a Sra. Maggy Harsch explicou que, segundo informações dos espíritos que a contactam, os espíritos crescem e se desenvolvem, como se estivessem na Terra.

Mais tarde pude receber contatos via rádio, de meu irmão e de meu pai, também falecido - jamais vou esquecer quando meu irmão disse: -"Querida irmãzinha, vou ajudá-la a contactar o papai e a mamãe". Erich voltou a fazer parte do meu coração, como se jamais houvera partido.

Eu ficava imaginando como seria a imagem do Erich... e para minha surpresa, num contato, Konstantin disse, sem que eu perguntasse: -"Seu irmão é hoje um belo rapaz". Quando surgiram as primeiras fotos vindas do Além para o computador dos Harsch-Fischbach, cheguei a pensar: será que um dia verei meu irmão?

Para nossa surpresa... a 3a. foto recebida era justamente a dele... e quando a vi... meus olhos encheram-se de lágrimas e eu disse:

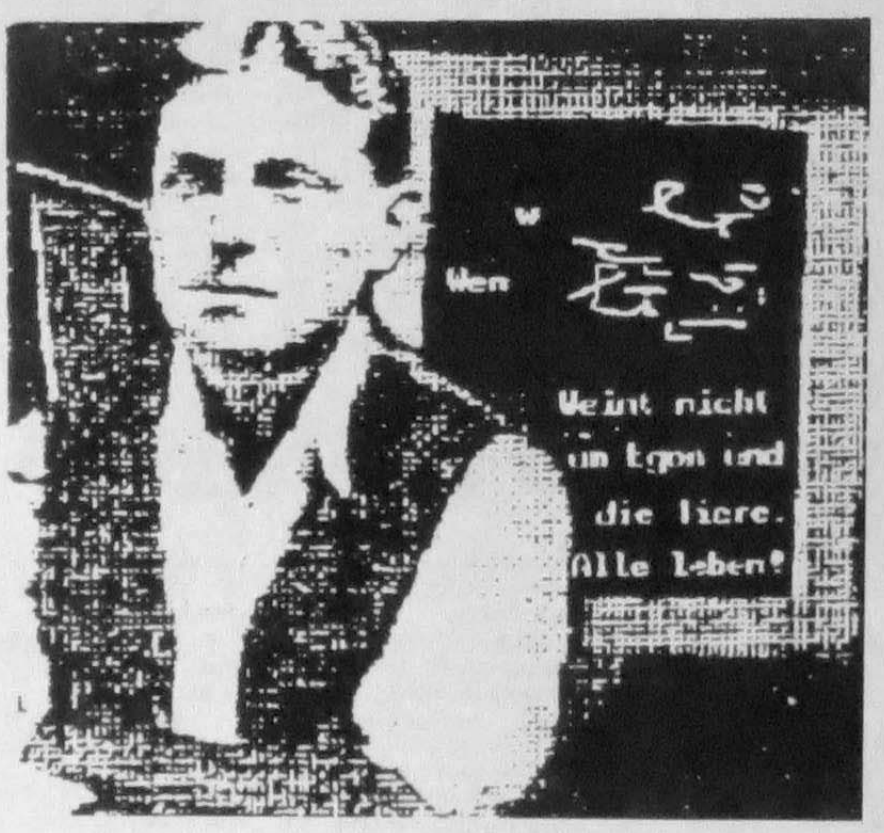
-"Esse é mesmo o meu irmão!!!"

e ao que Maggy me perguntou: -"Como você sabe, se ele morreu com ano?" Imediatamente fui até em casa e apanhei uma foto de meu outro irmão (ainda vivo), de nome Herbert, quando ele era jovem, com seus 35 anos... e os traços de ambos os irmãos ... eram idênticos".

Erich Jungmann in Control Room

Station CO-ZEIT March 24 1992

(transfoto de Erich)



Herbert Jungmann, Brother of Erich Age 40

(irmão de Erich)

Embora a foto de Herbert seja antiga e já copiada em xerox, dá realmente para perceber os traços em comum de ambos os irmãos.

Mais uma vez a TCI vem a corroborar com os ensinamentos do Espiritismo e em especial, com a literatura de nosso Chico Xavier. Claro que, para quem já acredita, esse tipo de prova não seria necessário, mas, sempre pensamos naquele tanto de pessoas que estão distantes dessas informações. Todos sabemos que algumas religiões chegam literalmente a negar a existência do Espírito. É para esses casos que vemos especial importância nos experimentos de TCI e essa é razão básica de nosso empenho e de todos os experimentadores, tanto do exterior, quanto dos associados da ANT - Associação Nacional de Transcomunicadores.

Pineal - Mind
Instituto de Saúde

Clínica Geral,
Homeopatia,
Psicologia Infantil,
Fisioterapia e Arterapia

Corpo Clínico:
Sergio Felipe de Oliveira,
Marco Antônio Palmieri,
Elizabeth R. Nicodemos,
Márcia Fuga, Haidée
Abujadi e Maria Rita
Oliveira

Endereço:
R. Cel. Oscar Porto,
813 cj. 34
Fone: (011) 886-1528

Psiquismo Fetal

A LINGUAGEM DO BEBÊ

O bebê usa o corpo para se expressar. É uma linguagem própria que os pais devem compreender para poder atendê-lo, mais adequadamente, em suas necessidades. Por não verbalizar ainda, ele usa o corpo como meio de expressão.

O psiquismo pré e perinatal vem sendo estudado nas últimas décadas e a idéia de existir uma personalidade já presente no feto vem sendo cada vez mais aceita, cientificamente. Isso corresponde estar o espírito reencarnante ligado ao concepto desde o momento da fecundação.

A introdução do ultra-som nos exames pré-natais propiciou a investigação da vida intra-uterina. Pouco se sabia sobre o embrião e o feto e ao observá-lo em seu nicho natural, os médicos puderam conhecer mais sobre o seu desenvolvimento e suas funções sensoperceptivas.

O bebê quando nasce é capaz de enxergar, de reconhecer a voz da mãe, o seu cheiro e interagir com o seu meio ambiente. Essas funções começam desde o período gestacional.

Estudos na França vêm sendo feitos para observar a função auditiva do feto, as respostas que dá quando a mãe fala com ele. Foi constatado em um deles que um feto com mais de cinco meses é capaz de ter percepção auditiva, podendo distinguir a voz da mãe, do pai e das pessoas mais próximas.

Em uma outra investigação feita pela médica Myriam Szejer, também na França, foi utilizada uma maneira psicanalítica de se comunicar com o bebê. Ela tenta perceber qual é o trauma que desencadeou o sintoma da criança - queixa trazida pelos pais. Busca investigar a história familiar e as condições em que transcorreu a gravidez e o parto. Quando há excesso de choro, distúrbio do sono, dificuldade na alimentação etc, a psicanalista, numa linguagem simples, fala com o bebê aquilo que ela caracterizou como causa do trauma. A interpretação toca no ponto da dor do bebê, o que é confirmado pela alteração da fisionomia da criança: ela volta o seu olhar na direção da pessoa que fala e se estiver dormindo chega a despertar. Dessa forma, o bebê pode estabelecer um elo entre o que está sentindo e o trauma que lhe causou a dor mental. Se a criança foi abandonada pelos pais, ou se houve morte de um dos pais, deve ser revelado à criança, isto é, ir diretamente ao ponto que pode estar causando o problema. Não há técnica para se falar nem com o bebê e nem com o recém-nascido. A fala tem de ser simples e natural.

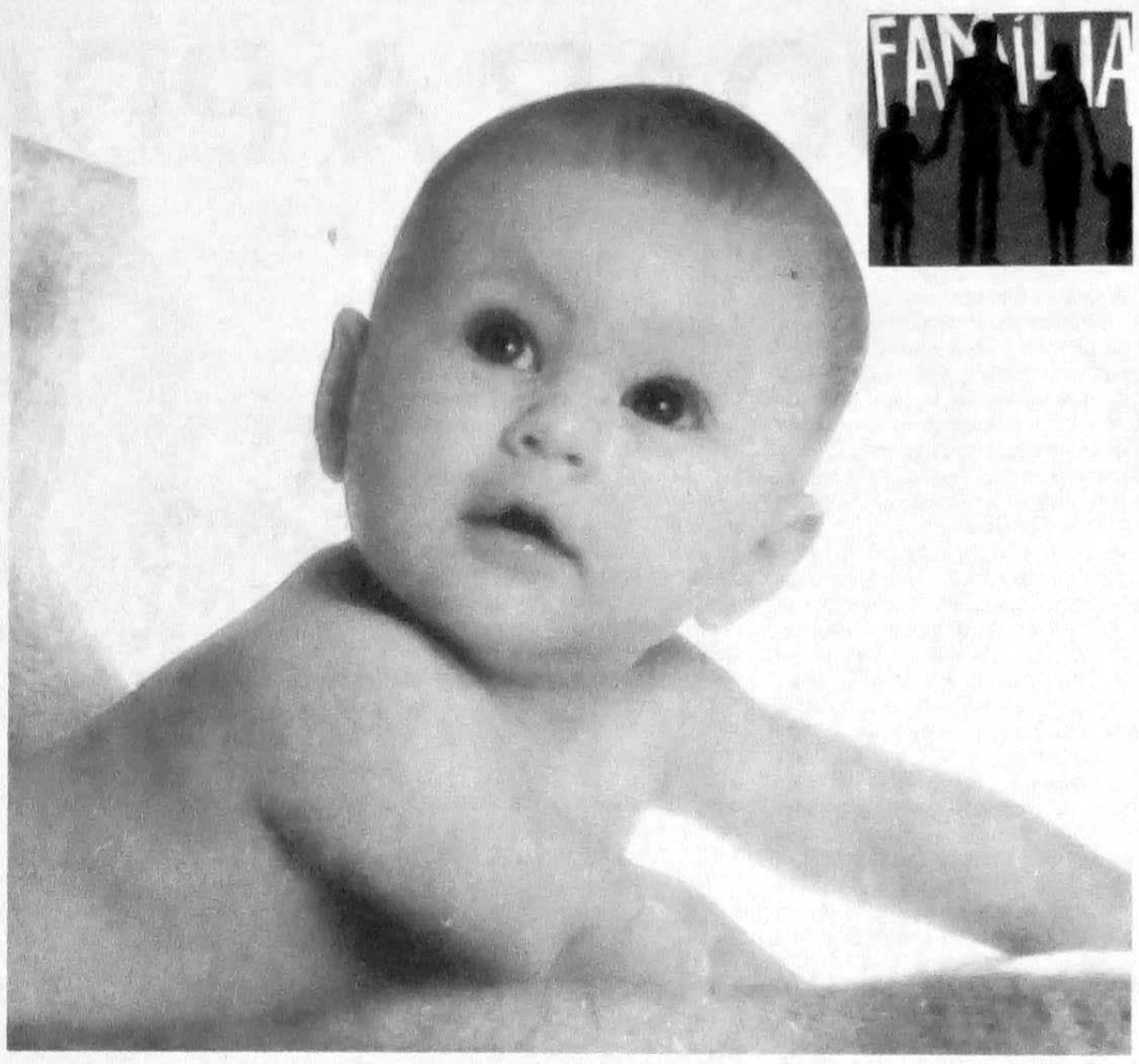
Segundo a presidente da Associação Brasileira para o Estudo do Psiquismo Pré e Perinatal (ABREP), Dra. Joanna Wilheim, todas as experiências biológicas que o ser passa intra-útero são passíveis de registro. Isto quer dizer que há um correlato psíquico positivo ou negativo de acordo com a experiência vivenciada, seja ela boa ou danosa. Por isso, uma experiência intra-uterina de bem-estar fica registrada como prazeirosa, enquanto uma situação de sofrimento deixa um registro negativo, podendo associá-la ao medo ou à angústia.

Antigamente, a atenção dada ao período gestacional se limitava aos sentimentos de proteção, amparo e sustento. Hoje já se sabe que o novo ser pode estar vivenciando uma situação de sofrimento, mesmo intra-útero, ficando sua vida ameaçada, podendo levar essa angústia para toda a vida.

Segundo Joanna, em entrevista veiculada pela revista Prodoctor (04/95), "a personalidade se manifesta já no útero e terá as mesmas características que poderão ser observadas na vida pós-natal".

Dessa forma a tese espírita, ao se aproximar do próximo milênio, poderá ser confirmada cientificamente. A vida mental do feto revela a presença do espírito reencarnante que necessita de um nicho receptivo à sua vida para assumir de forma completa a nova existência.

(Suely Abujadi)



RACISMO, PRECONCEITO INCOMPATÍVEL COM A LEI DIVINA

O racismo é proibido por lei. Muitos afirmam que não existe racismo no Brasil, mas vários episódios que ocorrem no dia-a-dia demonstram que ele existe.

Segundo o IBGE, 44,2% da população brasileira é formada por negros e pardos. Mas há uma discrepância entre a renda média mensal dos homens brancos em relação aos negros ou pardos, isto é, o primeiro fica em torno de 6,3 salários mínimos, enquanto o segundo apenas 2,9 salários mínimos.

Os que estudam esse assunto tentam mostrar ao jovem que a sociedade em que vivem é racista, revelando não só a discriminação racial, mas também a religiosa e a sócio-econômica. Dessa maneira, Maria Luiza Tucci, professora de História da USP, faz várias perguntas aos jovens para que entrem em contato com essa triste realidade. (Mundo Espírita, 11/94)

Quantos de seus professores não são brancos?

Nas propagandas de TV de jeans, xampus, carros importados etc, os personagens seguem que estereótipo?

Quantas pessoas de etnias diferentes fazem papéis principais nas novelas de TV?

Quantos apresentadores de TV não são brancos?

Qual a etnia da maioria dos meninos de rua?

À luz do Espiritismo

As civilizações sucedem-se ao influxo da herança mental, ininterruptamente, diz Emmanuel, no livro Pensamento e Vida. Informa que a alma transfere-se de posição a posição, conforme os reflexos que haja lançado de si mesma e conforme aqueles que haja assimilado do ambiente em que estagiou. Dessa forma, os indivíduos que oprimem o próximo, prevalecendo-se da situação social privilegiada, voltam, pelo processo reencarnatório, em situação de carência e de infortúnio, recolhendo o que semearam. E as vítimas que não sabem perdoar retornam em tristes condições, instalando um verdadeiro círculo vicioso no mundo social.

É por isso que "agrupamentos separatistas, que humilham irmãos de cor, voltam na pigmentação que detestam, arrecadando a compensação das próprias obras", ensina o mentor espiritual.

Racismo na TV

O antropólogo Kabengele Munanga, da USP, revela que "os negros não acreditam que têm beleza, inteligência, cultura e história como os outros", ficando assim difícil encontrar a identidade cultural e política da raça. (O Estado de São Paulo, 11/05/95).

Isto foi bem ventilado pela mídia na novela Pátria Minha, onde Raul Pelegrini, empresário da sociedade, humilhava o jovem de cor, Kennedy, que se mantinha numa atitude subalterna, provocando reações na população.

Numa tentativa de reverter o quadro conflituoso estabelecido, a novela A Próxima Vítima, retrata a vida de uma família de cor, mostrando a semelhança que há no clima existencial vivido por qualquer família. Camila Pitanga, 18, filha do casal revela numa pergunta o que pensa a respeito do assunto: "Por que todo negro tem de estar fadado a sofrer, a ser triste e inferior?" (O Estado de São Paulo, 11/05/95).

As artistas de cor confessam que a própria forma de as elogiarem já revela o preconceito. "Você é linda, não tem traços de negro".

Como orientar os filhos

O fato é que em tempos modernos o preconceito ainda existe, e geralmente é revelado no olhar, nos gestos. Os pais, pelo exemplo, passam a mensagem da discriminação ou do respeito que um indivíduo deve ter em relação ao outro.

Por isso, a educação dos filhos deve estar apoiada na benevolência e generosidade e, principalmente através de suas ações, os pais devem ensinar que os preconceitos são incompatíveis com o verdadeiro amor ao próximo.

A lei da reencarnação traz a oportunidade de, em uma nova vida, eliminar esses reflexos negativos e sentir respeito e consideração por qualquer irmão do caminho.

(S.A.)

ABORTO INDICADO

Ricardo Di Bernardi

A interrupção provocada da gravidez nem sempre constitui contraposição às leis naturais. Há situações peculiares em que não existe outra alternativa por parte dos pais e mesmo como orientação médica.

O binômio materno-fetal, além de intercambiar energias de natureza extrafísica, mantém uma estreita troca biológica. Os filtros placentários estabelecem o controle regilador das substâncias que chegam ao organismo fetal promovendo uma barreira de proteção ao ser que se forma.

Apesar de toda a fisiologia uterina criar as condições ideais para a proteção e isolamento embrionário, surgem às vezes desajustes orgânicos ou exteriorizações de condição espiritual e genética predisponentes, que inviabilizam a gravidez.

Há gestantes que adoecem gravemente durante esse período ou sofrem descompensação cardíaca de uma insuficiência já existente anteriormente.

Surge então o momento crítico, onde a preservação da vida da mulher só poderá ocorrer pela supressão da gestação. Referimo-nos não a prováveis e teóricos riscos, que existem em diversos casos de gravidez, mas a uma iminente morte que se delineia com clareza na seqüência dos fatos. Ficou estabelecida a situação onde a continuidade da gestação não poderá ser surportada pelo frágil organismo feminino enfermo, que alberga em seu interior outra fonte de sucção contínua de seus recursos vitais.

Faz-se necessário um minucioso estudo médico, que caracterizará de forma técnica a inexorável a afirmação de que a mãe não sobreviverá àquela gestação.

Pelo ângulo espiritualista, podemos tomar conhecimento de diversas possibilidades relativamente a causas que geraram a situação mencionada. A primeira delas se refere a provas que a mãe ou os pais necessitam vivenciar para o seu amadurecimento espiritual. Nesta circunstância, o espírito que está renascendo também participa da mesma necessidade prova-cional. A fragilidade orgânica atual corresponde à exteriorização das desarmonias energéticas decorrentes dos atos pretéritos.

Em outros casos, a gravidez se desenvolve segundo os moldes mentais maternos, que substituem o comando perispiritual de uma entidade reencarnante. A ausência do modelo organizador biológico também pode inviabilizar a gestação. Nada iria se cumprir nela.

A este respeito, vejamos o que na obra basilar de Kardec, O Livro dos Espíritos questão 359, os espíritos respondem ao emérito codificador.

Pergunta nº 359: Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda? "Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe." Como podemos observar, não há radicalismo, de forma absoluta, no que se refere a não aceitação do aborto pelos espíritos superiores. Salvaguardemos, no entanto, a idéia central do real e iminente risco de vida que se acha exposta a gestante. Não extrapolemos esta resposta para situações menores, barateando o valor desta comunicação, ampliando o leque das indicações do aborto, a pretexto de pretensos riscos que potencialmente existam.

O BONECO DE PANO

Ninguém sabia ao certo o seu nome. Todos a conheciam por Zulica.

De onde viera? Como vivia? Sabiam apenas que morava em uma tapera à beira do caminho, andava de déu em déu à procura de alimento e agasalho.

Uns diziam que fora moça prendada, filha de rico fazendeiro esquecida na partilha dos bens. Para outros, era criatura sem sorte, vítima de casamento infeliz.

Zulica ria muito, mostrando a boneca ensebada cujo pano estava desbotado e gasto pelo tempo.

Tinha transportes de ternura, beijava o triste brinquedo como se fosse um filho muito amado, chamando-o pelo nome, embevecida e cismarenta: Toninho, meu Toninho!

E era toda ternura dispensando ao brinquedo carícias maternais.

Um dia, desandou em desabalada carreira. Os moleques da rua roubaram seu boneco de trapo. Chorava, gemia, gesticulava. Afoita, agarrou-se à corda que lhe atiravam, acenando-lhe com o boneco desbotado. Sem perceber atirou-se no vazio, pensando alcançar o filho de brinquedo e espatifou-se de encontro ao solo, rolando a ribanceira.

Almas piedosas deram-lhe a sepultura e em cima da terra batida colocaram o boneco esfarrapado como silenciosa companhia.

Pobre Zulica! Partira solitária lembrada apenas por um brinquedo! Na vida espiritual, porém, vestindo novo corpo de luz, a pobre mendiga contemplou novos planos. Suas feições agora eram belas, assemelhava-se à estátua de fino lavor, seu corpo espiritual veste túnica alva e resplandescente.

Fora baroneza em outra vida, espezinhara e roubara para desfrutar de poder e riqueza. Não quis vestir o hábito da gravidez para não modificar suas formas físicas perfeitas, por isso, recorreu muitas vezes ao aborto. Precisou renascer no corpo dementado de Zulica para abandonar nos trapos da indigência o orgulho de outrora. Os anjos do céu colocavam agora em seus braços uma criança a sorrir. O boneco de pano que ela brandira na sua última existência cristalizava-se em seu colo como filho do coração. Era preciso cuidar das crianças, os filhos que deixara nas dobras do tempo.

E, contemplando o menino em seu colo, exclamou feliz:

- Abençoada seja a prova que retifica. Bendito seja Jesus!

E o coro de amigos repetiu alegremente:

- Louvado seja Jesus!

Meimei (mensagem recebida por Marlene R. S. Nobre)

3º Encontro Nacional Espírita de Saúde Mental

Vídeo 1: Duas Conferências
Conferência Inaugural: Uma Classificação e uma Proposta de Investigação para a Doença Mental do Ponto de Vista Espírita, Dr. Núbor Facure
Conferência 2 - Evolução Filogenética do Sistema Nervoso e do Comportamento, Irvênia Di Santis Prada

Vídeo 2: Painel 1: Metodologia Científica e Espiritismo
a) Metodologia em TRVP, Ney P. Peres
b) Trabalho Científico, como Fazer?, Luiz Signates
c) Estudos Multicêntricos do Depto. de Saúde Mental da AME-SP, Sérgio Felipe de Oliveira
Conferência: Pesquisas de Hernani Guimarães Andrade no IBPP, Alcione Rebelo Novelino

Vídeo 3: Painel 2: Repensando o Conceito o Saúde
a) Doenças da Alma, Roberto Brólio
b) Conceito Espírita de Saúde e Tratamento da Obsessão, Marlene Nobre

Vídeo 4: Painel 3: Metodologia Científica e Espiritismo
a) Metodologia em TCI, Sônia Rinaldi

Vídeo 5: Painel 4: Paradigma Espíritas em Saúde Mental - Vivência e Prática
a) Experiência do Hospital André Luiz, BH
a1) Neurose, Alcione Albuquerque
a2) Depressão, Jaider Rodrigues de Paulo
a3) Psicose, Roberto Lúcio Vieira de Souza
b) Experiência do Pineal- Mind Instituo de Saúde:
b1) Psicossomática, Sérgio Felipe de Oliviera

Vídeo 6: Painel 4 (continuação)
Conferência: Experiência do Hospital Bom Retiro de Curitiba, Dr. Alexandre Sech e equipe Multidisciplinar

Vídeo 7: Conferência: Dependência Química (Experiência da Comunidade Bezerra de Menezes), João Lourenço

Vídeo 8: Conferência: Casuística do INTVP, Maria Júlia P. Peres

Vídeo 9: Painel 5: Psicologia e Espiritismo
a) Psicologia Transpessoal, Vera Saldanha
b) Espiritismo, Psicologia e Terapia, Maderly Sech
c) Psicologia Infantil e Espiritualidade, Márcia Fuga

Vídeo 10: Mesa Redonda: As Instituições Espíritas e o projeto de Lei "Paulo Delgado"

A ESPADA DE DÂMOCLES

Richard Simonetti

Dâmocles, cortesão de Dionísio, o Antigo, tirano de Siracusa, no século IV a.C., incensava sua i vaidade situando-se como senhor todopoderoso.

Certa feita Dionísio o convidou a tomar seu lugar num festim.

Dâmocles extasiava-se com aquela honra quando, olhando para cima, teve uma visão apavorante:

Viu uma espada afiadíssima, suspensa sobre sua cabeça, tendo a sustentá-la frágil crina de cavalo.

Dionísio dramatiza sua própria condição. Sentia-se sempre ameaçado por incontáveis perigos.

A espada de Dâmocles passou a simbolizar a precariedade das situações humanas, onde doenças, dificuldades, problemas, dores, acidentes, prejuízos, roubos e a própria morte podem nos atingir inesperadamente.

Nada é estável na Terra a não ser a própria lei de instabilidade, chamada entropia nos fenômenos físicos.

Não obstante, podemos conservar, em qualquer situação, a capacidade de sermos felizes. Basta lembrar que há o imutável no Universo - Deus, cuja bondade e sabedoria pairam acima de todas as contingências, convocando-nos ao reinado divino.

Nesse reino, um estado íntimo de inalterável serenidade e inefável ventura que, segundo Jesus, deve ser edificado em nossos próprios corações com os valores do Bem e da Verdade, não há acesso para a espada de Dâmocles.

O CÉU E O INFERNO FAZ CEM ANOS

Paulo Rossi Severino

O Céu e o Inferno ou a Justiça Divina, segundo o Espiritismo está completando 130 anos de seu lançamento feito pelo mestre lionês Allan Kardec, pseudônimo adotado pelo professor Leon Hypolite Denizard Rivail, discípulo de Pestalozzi. Da versão de Salvador Gentile para a Língua Portuguesa, com revisão do Dr. Elias Barbosa, editada pelo Instituto de Difusão Espírita (IDE), 6ª edição, encontramos complemen-tando o título: "O exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à

vida espiritual, as penas e as recompensas futuras, os anjos e os demônios, as penas eternas etc, seguindo de numerosos exemplos sobre a situação real da alma durante e após a morte".

Os ensinamentos são colocados de forma didática, com uma lucidez que impressiona, servindo de orientação para os estudiosos do assunto.

Sentimos na leitura do livro a objetividade do professor, transmitindo de forma clara e simples que tudo tem retorno; que a vida; continua em outro plano, com as afeições e as conquistas morais adquiridas; que cada um colherá os frutos que houver semeado; que dependendo de suas qualidades pessoais, não se deve temer a morte, porque ela não é o fim, mas o início de uma nova vida, transcrevemos da edição citada, o seguinte: "Segundo a justiça, as almas devem ter a responsabilidade de seus atos; mas para que sejam responsáveis, é preciso que estejam livres para escolher entre o bem e o mal; sem o livre arbítrio, há fatalidade e com a fatalidade não poderia haver responsabilidade. Todas as religiões têm igualmente admitido o princípio da sorte feliz ou infeliz das almas depois da morte, ou, dito de outro modo, das penas e dos gozos futuros que se resumem na doutrina do céu e do inferno, que se encontra em toda a parte. Mas, no que elas diferem essencialmente, é sobre a natureza dessas penas e desses gozos e sobretudo sobre as condições que possam merecer uns e outros. Daí os pontos de fé contraditórios que deram nascimento aos diferentes cultos e os deveres particulares impostos, por estes, para honrar a Deus, e por esse meio ganhar o céu e evitar o inferno".

Na segunda parte do livro, o codificador dá exemplos de intercâmbio com o mundo espiritual, realizado por ele, através da evocação, sistema adotado naquela época, esclarecendo como se encontram no mundo espiritual espíritos felizes, numa condição mediana, sofredores, suicídas, criminosos arrependidos, endurecidos e em expiações terrestres.

Descreve como se verifica a passagem desta para outra vida onde conservamos a individualidade. É um livro essencial para estudo. Fico meditando no gigante espiritual que foi Allan Kardec, escolhido pelo Mestre Jesus para esta missão-tarefa tão importante para o ser humano.

Como teria sido construtivo ter convivido com esse espírito extraordinário. Não seria possível estar convivendo com ele em nosso tempo? Algo como quem recebeu a incumbência de complementar o que havia começado!

É possível, pensamos, mas se ele escolheu o anonimato, deve ter seus motivos para não se identificar, e respeitamos. Se cada encarnação é programada, no dizer do benfeitor Emmanuel, o missionário não quiz ou não quer comprometer o trabalho que provavelmente está desenvolvendo com muita humildade e com extrema dedicação à Doutrina Espírita. Que Jesus o abençoe e proteja sempre nos caminhos que trilhar. Receba benfeitor amigo a nossa mais profunda gratidão, por tudo que seu espírito tem realizado no planeta Terra em benefício de todos nós.

MÉDICOS ESPÍRITAS FUNDAM A AME-BRASIL

A AME-Brasil tem como finalidade o estudo da Doutrina Espírita e de sua fenomenologia, tendo em vista suas relações, integração e aplicação nos campos da filosofia, da religião e da Ciência, em particular da Medicina, procurando fundamentá-la através da criação e realização de estudos e experiências orientadas nessa direção. Também é sua função congregar AMEs estaduais, auxiliando em sua atuação, de modo a difundir o movimento médico-espírita nos Estados e colaborar com instituições educacionais (inclusive universidades), hospitalares, assistenciais e órgãos em geral. A AME-Brasil deve ainda difundir e preservar o movimento médico-espírita junto a outras classes de profissionais liberais e ao público em geral e promover eventos culturais e científicos que levem ao desenvolvimento de seu trabalho.

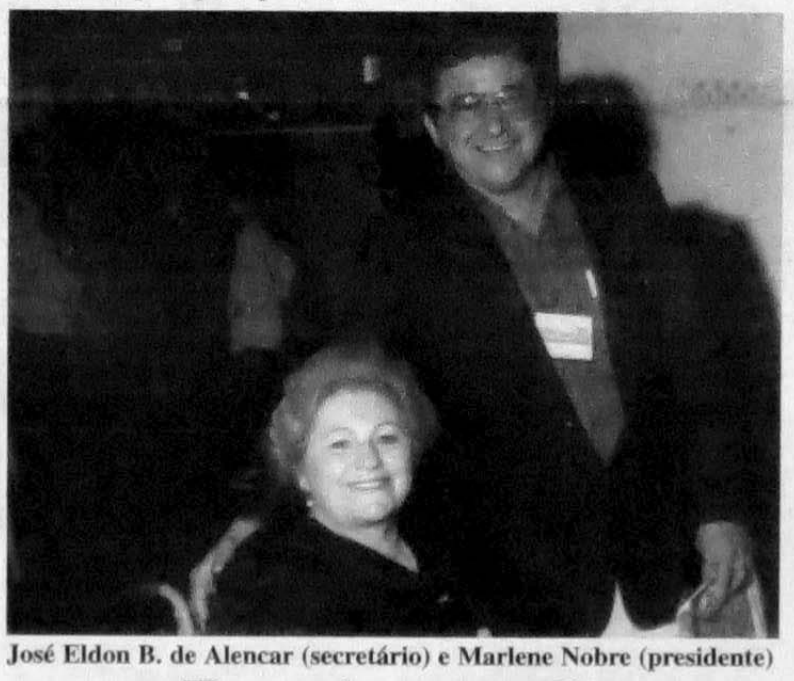
Para a presidência da AME-Brasil foi eleita Marlene Rossi Severino Nobre, diretora da AME-SP. Ainda foram designados como vice-presidente, Roberto Lúcio Vieira de Souza (MG); secretário, José Eldon Barros de Alencar (CE); e tesoureiro da entidade, José Nilson Nunes Freire (Santos/SP).

"Houve um aprimoramento do último congresso para esse. À medida em que a instituição se propõe a ir fazendo esse tipo de trabalho um após o outro, vai-se adquirindo experiência e maturidade. Houve uma preocupação para que se agregasse ao máximo possível dentro do congresso as pessoas que vinculadas aos Estados pudessem participar da fundação da AME-Brasil, que é uma proposta que já existia no coração de alguns e que se tornou realidade", afirmou Roberto Lúcio Vieira de Souza, vice-presidente.

Palavra da Presidente

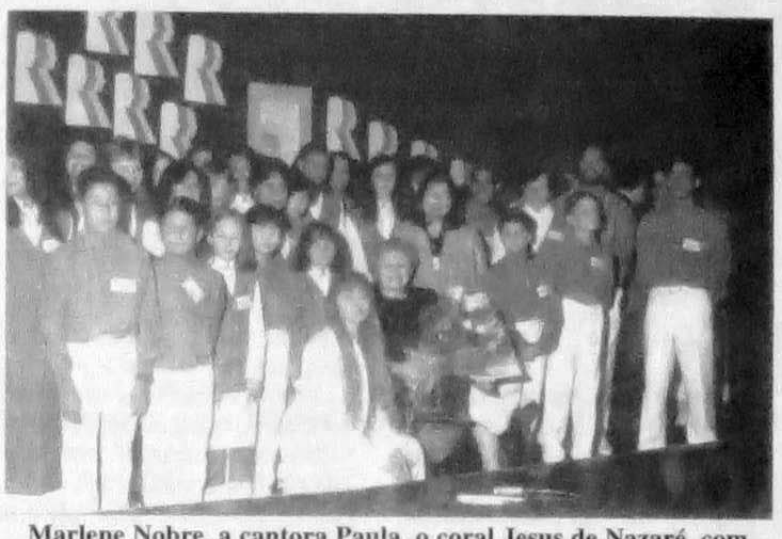
Nesse momento de tanta emoção é impossível deixar de agradecer a Luiz Monteiro de Barros, Eurico Branco Ribeiro e a tantos outros colegas já desencarnados, e aos que ainda estão por aqui, especialmente Antonio Ferreira Filho e o médium Spártaco Guilardi, pelo trabalho incansável junto à AME-SP e que nos permitiu chegar até aqui. Sob a inspiração desses baluartes do ideal espírita, começaremos nossa gestão.

O espiritismo tem tanto a oferecer à Ciência, em particular à Medicina, que nos sentimos pequenos diante da tarefa a ser executada. Creio que, com humildade, estudo e coragem, buscaremos o discernimento necessário para que a ciência médica seja enaltecida, não nos esquecendo do aspecto ético-religioso tão necessário nos tempos de hoje. Vamos procurar impulsionar a nova instituição no sentido de ampliar pesquisas médico-espíritas, envolvendo equipes multidisciplinares, a fim de consolidarmos, no campo científico, os paradigmas espíritas, tais como a sobrevivência da alma, a reencarnação, a comunicabilidade entre os diferentes planos da vida, a lei da evolução etc. Para tanto, esperamos contar com o empenho dos colegas de todo o Brasil e também dos profissionais da área de Saúde e fora dela que estiverem envolvidos nesses mesmos campos de pesquisa. Para o próximo congresso, a ser realizado em maio de 1997, esperamos recolher de todos os pontos do País trabalhos dessas equipes, que serão, na medida do possível, apresentados no evento. Isso porque o tema do próximo congresso será Pesquisa e Prática Médico-Espírita em Equipe Multidisciplinar. Gostaria de ressaltar que estamos abertos a todos os colegas e profissionais espíritas que desejarem enviar seus trabalhos dentro dos paradigmas já mencionados, utilizando, para tanto, as associações médico-espíritas (AMEs) estaduais. Espero, com o auxílio dos benfeitores espirituais, poder conduzir juntamente com os colegas de diretoria os destinos da AME-Brasil no sentido de enaltecer a influência do espírito no comando do corpo, fundamento de toda a vida na Terra.



José Eldon B. de Alencar (secretário) e Marlene Nobre (presidente)

José Nilson, Kátia Marabuco e Elizabeth Nicodemos finalizam a ata de fundação



Marlene Nobre, a cantora Paula, o coral Jesus de Nazaré, com Júlia Nezu (centro)

Aspecto das reuniões preparatórias da AME-Brasil

Colegas de quase todos os Estados discutiram o futuro do movimento médico-espírita

Proclamação

1º) Considerando que a Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social".

2º) Considerando que a Medicina contemporânea tem dificuldade de vivenciar essa visão mais ampla de saúde, em virtude da sua extrema especialização, coadju-vada pelo ensino universitário fundamentado em paradigmas materialistas.

3º) Considerando que o Espiritismo tem uma grande contribuição a oferecer à Medicina, porque compreende o homem como um ser integral, constituído de corpo-perispírito e alma.

4º) Considerando que os processos mórbidos são essencialmente mentais e mesmo as moléstias endêmicas e ambientais representam o descaso do homem em relação ao próprio planeta, investindo recursos financeiros em guerras fratricidas, ao invés de aplicá-los na melhoria das condições de vida.

5º) Considerando que o Espiritismo vê a criatura humana como um ser bio-psico-sócio-espiritual e apresenta um modelo abrangen-te de abordagem que pode contribuir de forma efetiva para a ampliação do campo de ação do médico e da própria medicina.

6º) Considerando que para o Espiritismo as atitudes mentais e as técnicas psicológicas são importantes para a prevenção e cura das moléstias, bem como o fluxo da energia vital, presente também como elemento de ligação entre perispírito e alma.

7º) Considerando que a Doutrina Espírita propõe a aplicação da Mediunidade na Terapêutica, fazendo uso da fluidoterapia e do ectoplasma, abrindo um campo novo no estudo da Psicologia e da Medicina, de modo a favorecer a reeducação moral e a responsabilidade individual.

8º) Considerando que o médico espírita tem compromisso no campo de pesquisa e educacional, quer nos seus aspectos teóricos, quer na praxis.

Os representantes das associações médico-espíritas das unidades federativas, reunidos no 3º Congresso Nacional da Associação Médico-Espírita de São Paulo (Mednesp-95), realizado durante os dias 15 e 17 junho de 1995 no Centro de Convenções Anhembi, na cidade de São Paulo, resolveram fundar a Associação Médico-Espírita do Brasil- AME-Brasil, com a finalidade de desenvolver e aplicar as propostas do Espiritismo no campo da saúde.

Café do Centro

Moído na hora nos Supermercados:
Pão de Açúcar, Casa Prata.
Coop. Mista, Jockey Clube e Ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema Fone: 456-1088

Filiais: Rua do Comércio, 18 - Tel. 32-9865 - SP; Mercado Municipal - Tel. 228-1774 - SP

O ÚLTIMO ÊXODO

Autor: Mauro Fonseca. Acaba de sair segunda edição, revisada e ampliada pelo autor. Estudo criterioso e equilibrado dos fatos que já acontecem no limiar do terceiro milênio, para acelerar a reforma íntima da Humanidade. À venda nas livrarias espíritas.

SOCIEDADE EDITORA ESPÍRITA F.V. LORENZ
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (021) 536-7888

IMPULSOS CRIATIVOS DA EVOLUÇÃO

de Jorge Andréa

Médico psiquiatra e expositor do Instituto de Cultura Espírita. Lançada terceira edição, revista pelo autor.
À venda nas livrarias espíritas

SOCIEDADE EDITORA ESPÍRITA F.V. LORENZ
Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro (RJ)
Telefone: (021) 536-7888

Assine Folha Espírita

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos ao lado para Av. Pedro Severino Jr., 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP - Fone: 276-9055, acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de FE Editora Jornalística Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a sua devolução ao emitente, cancelando sua assinatura.

Nome: ____
Endereço: ____
Bairro: ____ Cidade: ____
Estado: ____ CEP: ____ Telefone: ____
Forma de Pagamento: ☐ Cartão Visa nº: ____
☐ Cobrança Bancária ☐ Cheque nº ____

☐ Nova ☐ Renovação Favor preencher à máquina ou em letras de forma

Assinatura Anual: R$ 10,00 - Assinatura por 2 anos: R$ 20,00
Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de R$ 10,00
Exterior (Via Aérea) - 1 ano - 30 dólares

Espada de Dâmocles
Richard Simonetti
(Pág. 7)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXII - Nº 256 - R$ 0,90 - SÃO PAULO - JULHO DE 1995

A Linguagem do Bebê
Suely Abujadi
(Pág. 6)

Entrevista / Núbor Facure

O MÉDICO ESPÍRITA PODE MUDAR A PRÁTICA MÉDICA

Um grupo espírita da Unicamp promoveu, em maio, um ciclo de três palestras com o doutor Núbor Facure, no auditório do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade. Segundo Ademir Luís Xavier Júnior, há quatro anos no grupo, a sugestão de se fazer essas palestras partiu do próprio Núbor, em virtude da grande procura pelas exposições anteriores. Em março, quatro palestrantes haviam falado sobre temas espíritas para um auditório cuja capacidade era para aproximadamente 60 pessoas - a procura só não foi maior por falta de espaço e de divulgação. Concomitantemente a essas palestras, foi realizada uma feira de livros espíritas

Núbor Facure (D), ao lado de João Moysés Abujadi, Elizabeth Nicodemos, Marlene Nobre, Roberto Brólio, Sérgio Felipe, e demais componentes da mesa inaugural do Mednesp-95

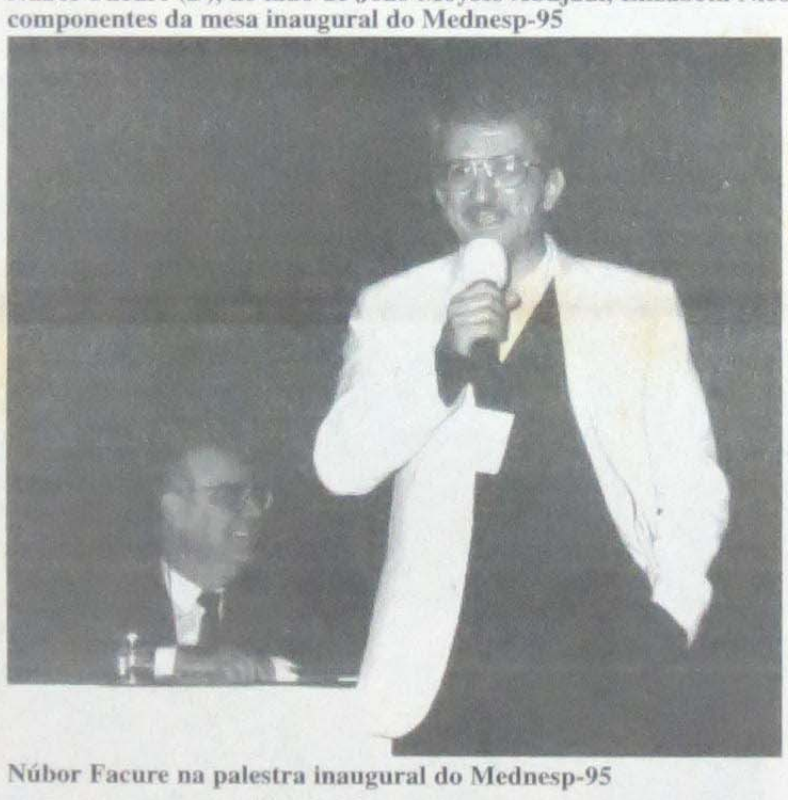
Eduardo Thomaziello

O grupo da Unicamp se reúne semanalmente, às quintas-feiras, das 12 às 13 horas, e para o estudo o texto utilizado é O Livro dos Espíritos. O estudo é informal, mas detalhado, e há complementação com outros textos espíritas. Para Ademir, o grupo deve ter uns 15 anos de existência - o mais antigo dos participantes, o professor Sílvio Seno Chibeni, afastou-se temporariamente, em setembro de 1994, e, embora na França, sempre se mantém ligado ao grupo, correspondendo-se por carta. O grupo oscila em torno de 15 pessoas, entre alunos e funcionários, e ocasionalmente alguns professores. Segundo Ademir, o que une o grupo e o faz existir por si só é a vontade de estudar das pessoas que o procuram. Ele disse que a feira de livros e a realização das palestras estreitaram ainda mais os vínculos de amizade entre os participantes. Agora eles estão estudando a realização de outras atividades: há a proposta de se fazer uma palestra por mês na Unicamp, outra feira de livros, tudo isto fora do horário de estudo que se procura preservar com uma maior divulgação. As atividades do grupo e essas últimas palestras foram divulgadas via Internet, sendo que já obtiveram um retorno de Portugal em que uma pessoa da Universidade de Lisboa lhes mandou uma lista de endereços e telefones de Centros Espíritas da Europa (particularmente Portugal e Espanha). Também houve o mesmo tipo de retorno dos Estados Unidos.

No último ciclo de palestras proferidas pelo Dr. Núbor, os temas foram os seguintes: 1. Aspectos Científicos do Fenômeno Mediúnico; 2. Doenças Mentais: Conceito Espírita, Diagnóstico e Tratamento; e 3. Princípios Científicos do Espiritismo. Ademir acredita que a procura por essas palestras foi maior pelo fato de Núbor ser um médico muito conhecido e respeitado. Cerca de 120 pessoas compareceram a cada palestra e após a de Doenças Mentais, Núbor Facure concedeu a seguinte entrevista à Folha Espírita:

Folha Espírita: *Hoje, no meio médico-espírita, já se estabeleceram paradigmas que nos guiam quanto ao atendimento aos nossos doentes. Na terapêutica espírita inclui-se a prece, o passe, reuniões de desobsessão, a leitura edificante, a conversa construtiva, a disposição em ajudar, e outras mais, sempre embasados em Kardec. Outro conceito, segundo sua conferência no Mednesp-93, diz que não há separação entre doenças físicas e espirituais. Como você analisa esses modelos na nossa vida diária? Este padrão de terapêutica é vivenciado pelos médicos espíritas na realidade de seus consultórios ou hospitais?*

Núbor Facure: A primeira coisa que quero dizer é que nós somos entidades espirituais, por isso, a doença, enquanto sofrimento, está sempre ligada a um aspecto psicológico, a uma transcendência espiritual. É preciso esclarecer isto, senão alguém vai imaginar que perna quebrada não seja uma doença física e tenha alguma conotação espiritual. Ao dizer que não há separação entre doenças físicas e espirituais estou me referindo especificamente às doenças mentais e particularmente ao sofrimento causado pela doença, o qual pode ser até o da perna quebrada. Então, para mim, no processo do adoecer, há sempre um significado, uma razão de ser, uma motivação espiritual, uma transcendência. Agora, uma preocupação muito séria para nós, médicos espíritas, é:



Núbor Facure na palestra inaugural do Mednesp-95

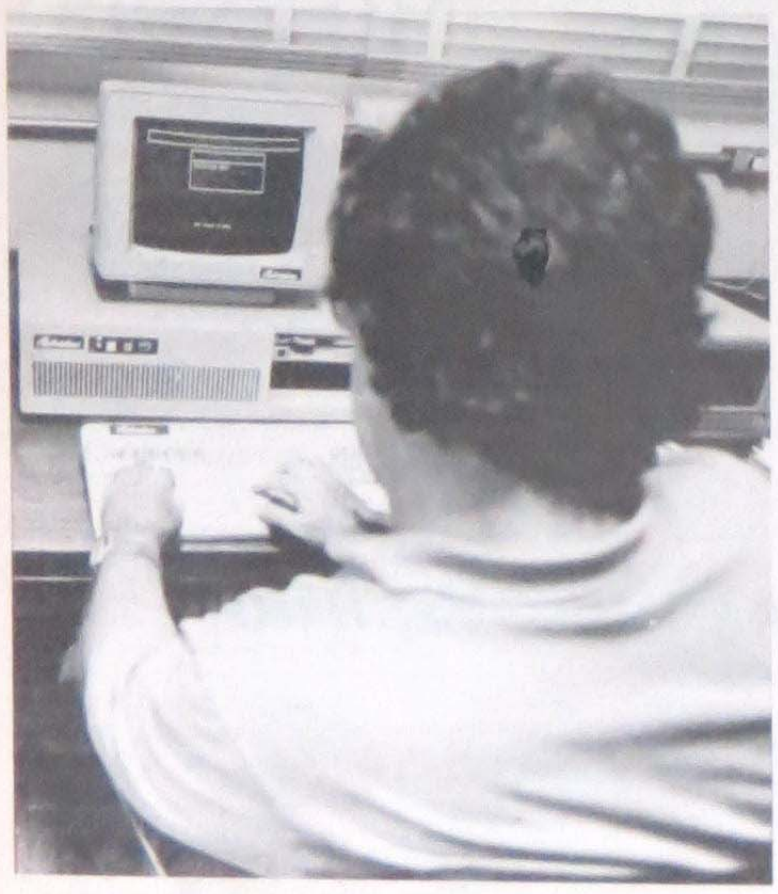
como nos comportarmos? Eu vejo que até no meio médico-espírita, tenta-se fazer um comportamento acadêmico na vida profissional e um comportamento espírita no centro espírita ao qual cada um pertence. Desde criança, envolvido pelo ambiente espírita no qual fui criado, nunca consegui vivenciar dois comportamentos. Desde que estou trabalhando como médico, todos que me conheceram sabem que sou espírita, tanto na Unicamp, no consultório particular ou dentro do hospital em que trabalho, porque não me acanho em dizer: "olha, tem mais uma interpretação, é a visão espírita que faço das doenças", especialmente na área de neurologia, de neuropsicologia e de psiquiatria. Mas, e agora, o que isto significou? Qual é a mudança que isto faz? O que acontece é que nós, enquanto médicos, apesar de espíritas, não temos a capacidade de *ver* o mundo espiritual, de *pesquisar* o mundo espiritual, de *sentir* o mundo espiritual, *como* se faz com uma radiografia do crânio ou do tórax, uma tomografia, uma ressonância nuclear magnética. E isso às vezes me preocupa, no sentido de que a nossa contribuição é muito pobre: nós realmente cremos e não vemos, sabemos que existe mas não sentimos nem palpamos; portanto, como tornar esta interpretação prática contribuindo para a atuação na nossa profissão e aliviando o sofrimento dos doentes?

F.E.: *Realmente, isso tem sido vivenciado?*

Núbor: Neste momento vem aquela dúvida do que significou o sanatório espírita, o médico espírita nos hospitais espíritas nestes últimos 40 ou 50 anos. Que contribuição trouxeram? Acredito que foi uma fase importante e não digo que ela tenha perdido a razão de ser, mas creio que essa fase está pelo menos *superada*. Por outro lado, estamos vendo as pessoas lidando com investigações sobre vivências de vidas passadas, mas nós médicos, que lidamos com seres humanos fazendo entrevistas de problemas psicológicos, mentais, estamos quase intoxicados pelo volume de informações da vida de *hoje* pela complexidade que é. Então, acrescentar mais dados do passado, a sobrecarga, até para nós médicos, é forte demais. E, nesse contexto, a minha dúvida é *como contribuir para a medicina utilizando a interpretação espírita*, especialmente para as doenças mentais, porque, como me comportar eu sei, tenho de me comportar como espírita. Poderíamos nós introduzir no consultório médico sessões de desobsessão? No momento, acho que não é local adequado. Nós, médicos, poderíamos ir lá no centro espírita e passarmos a dirigir, agora, as sessões de desob-sessão? Também acho que seria desmerecer os valores que tradicionalmente existem no centro espírita. Então, como será nossa contribuição? Em primeiro lugar é necessário lembrar que nós, médicos, temos que também nos incluir entre aqueles que precisam crescer, evoluir, redimir, aprimorar, conscientizando-nos do nosso papel, procurando crescer espiritualmente, porque, depois disso, é que nós vamos enxergar. E a nossa contribuição, no momento, acho que deve ser, por exemplo, a análise caso a caso com mais profundidade, acrescentando a cada um deles a visão espírita dos problemas do sofrimento. Tenho aqui no consultório, todos os dias, pacientes que relatam desdobramentos do corpo espiritual, visões de entidades espirituais, relações com possíveis encarnações passadas, e isso são coisas cotidianas.

(Cont. Pág. 5)

AULAS DE ESPIRITISMO POR COMPUTADOR



A troca de mensagens via BBS's (Bulletin Board System), sistemas eletrônicos de informação que hoje são verdadeiros meios de comunicação, e a chegada mais efetiva da Internet no Brasil estão generalizando o uso da informática em muitas direções. Além de conhecer o mundo fascinante das comunicações de dados, programas, índices econômicos, jogos, humor, sistemas operacionais e de telecompras, e da oportunidade de fazer novas amizades dentro e fora da área, os usuários dos BBS's podem hoje obter informações sobre os mais diversos assuntos e até participar de cursos como o de Espiritismo.

Preocupado principalmente com a qualidade de vida do ser humano, Adonis Saliba, 42 anos, astrólogo, engenheiro e criador do BBS Alto Astral, conta que seu sistema está voltado a assuntos da Nova Era, esoterismo e vida alternativa. Isso, segundo ele, o diferencia da maioria dos BBS's, onde os assuntos são mais genéricos e visam fundamentalmente adquirir informações em assuntos mais técnicos, como ter acesso a novos programas.

"Nosso objetivo maior é abrir espaços a grupos interessados em discutir a Nova Era e suas temáticas específicas. Acreditamos que o ser humano e o seu contato com os semelhantes podem ajudar na descoberta de novos paradigmas. Portanto, assuntos como astrologia, tarot, autoconhecimento, mitologia, psicologia, saúde, alimentação, esperanto, minorias e Espiritismo são temas próprios para o nosso BBS", afirmou.

Com apenas seis meses de existência e aproximadamente 100 usuários/dia, o BBS Alto Astral possui hoje 15 conferências, cada qual com um assunto específico, entre estes o de Espiritismo, que traz ao usuário informações sobre Allan Kardec, fenômenos espíritas, reencarnação e o progresso espiritual, mediunidade, leis morais, história do Espiritismo, Espiritismo no Brasil, Chico Xavier e médiuns famosos.

O coordenador da conferência e do curso de Espiritismo, José Basílio, do centro espírita Meimei, conta que antes de realizar o trabalho no Alto Astral já se comunicava com grupos de estudos avançados espíritas dos EUA através dos BBS's, usando como intermediária a Internet. "Colocava mensagens sobre Espiritismo em conferências de religião de outras BBS's. O Adonis as viu e me convidou para fazer uma conferência específica sobre Espiritismo, o que aceitei fazer com muito prazer", disse.

Histórico do Espiritismo, reencarnação e fenômenos são temas que já podem ser acessados pelos usuários do Alto Astral BBS no curso de Espiritismo, mas a cada final de semana um novo tema estará à disposição dos usuários. O Alto Astral pode ser acessado através do telefone (011) 816-8384. Correspondências podem ser enviadas à rua Corinto, 543/81-B, Butantã, CEP 05586-060, São Paulo/SP.

(Claudia R. Santos)

Equipamentos e instalação

Para acessar o BBS o usuário precisa ter um computador, não importando o tipo. O componente mais importante é o modem, um aparelho que conecta o computador e uma linha telefônica. Este aparelho é responsável por receber os dados do computador em forma digital e transmiti-los de forma analógica via linha telefônica a outro modem que está instalado no BBS. O Alto Astral dá assessoria nesse sentido, bem como na aquisição de computadores pessoais.